



Relatório de Gestão 2009

ÍNDICE

1. IDENTIFICAÇÃO	4
2. OBJETIVOS E METAS INSTITUCIONAIS	5
2.1. PAPEL DA UFCSPA NA EXECUÇÃO DAS POLÍTICAS PÚBLICAS	5
2.1.1 A ESTRUTURA ORGANIZACIONAL	5
2.1.1.1 A ÁREA FÍSICA	5
2.1.1.2 A ESTRUTURA ADMINISTRATIVA	6
2.1.1.3 A EQUIPE ADMINISTRATIVA	6
2.1.2 O ENSINO DE GRADUAÇÃO	6
2.1.3 O ENSINO DE PÓS-GRADUAÇÃO “STRICTO SENSU”	7
2.1.4 O ENSINO DE PÓS-GRADUAÇÃO “LATO SENSU”	7
2.1.5 OS PROGRAMAS DE RESIDÊNCIA MÉDICA	7
2.1.6 O CORPO DOCENTE E TÉCNICO-ADMINISTRATIVO	8
2.1.7 OS CONVÊNIOS	8
2.2 ESTRATÉGIAS DE ATUAÇÃO DA UFCSPA NA EXECUÇÃO DAS POLÍTICAS PÚBLICAS	11
2.3. PROGRAMAS E AÇÕES SOB RESPONSABILIDADE DA UNIVERSIDADE	48
2.3.1 RELAÇÃO DOS PROGRAMAS	48
2.3.2 PRINCIPAIS AÇÕES DO PROGRAMA	50
2.4 DESEMPENHO OPERACIONAL	57
2.4.1 PROGRAMAÇÃO ORÇAMENTÁRIA	58
2.4.2 EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA	59
2.4.3EVOLUÇÃO DE GASTOS GERAIS	61
2.4.4EXECUÇÃO FÍSICA E FINANCEIRA DAS AÇÕES REALIZADAS PELA UFCSPA	62
2.4.5 INDICADORES DE DESEMPENHO OU INSTITUCIONAIS	64
3. INFORMAÇÕES SOBRE A COMPOSIÇÃO DE RECURSOS HUMANOS	76
4. RECONHECIMENTO DE PASSIVOS POR INSUFICIÊNCIA DE CRÉDITOS OU RECURSOS	77
5. INSCRIÇÕES DE RESTOS A PAGAR NO EXERCÍCIO E OS SALDOS DE RESTOS A PAGAR DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	77
6. INFORMAÇÕES SOBRE TRANSFERÊNCIAS (RECEBIDAS E REALIZADAS) NO EXERCÍCIO	77
7. PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR PATROCINADA	77

8. FLUXO FINANCEIRO DE PROJETOS OU PROGRAMAS FINANCIADOS COM RECURSOS EXTERNOS	78
9. RENÚNCIAS TRIBUTÁRIAS	78
10. OPERAÇÕES DE FUNDOS	78
11A. RECOMENDAÇÕES DO ÓRGÃO OU UNIDADE DE CONTROLE INTERNO	78
11B. DETERMINAÇÕES E RECOMENDAÇÕES DO TCU	78
12. ATOS DE ADMISSÃO, DESLIGAMENTO, CONCESSÃO DE APOSENTADORIA E PENSÃO PRATICADOS NO EXERCÍCIO	95
13. REGISTROS ATUALIZADOS NOS SISTEMAS SIASG E SICONV	95
14. OUTRAS INFORMAÇÕES CONSIDERADAS PELOS RESPONSÁVEIS COMO RELEVANTES PARA A AVALIAÇÃO DA CONFORMIDADE E DO DESEMPENHO DA GESTÃO	95
15. INFORMAÇÕES CONTÁBEIS DA GESTÃO	96
16. CONTEÚDOS ESPECÍFICOS POR UJ OU GRUPO DE UNIDADES AFINS	97

1. IDENTIFICAÇÃO

1.1 Nome: Fundação Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre (UFCSPA)

1.2 Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica: 92.967.595/0001-77

1.3 Natureza jurídica: Fundação do Poder Executivo

1.4 Vinculação ministerial: Ministério da Educação (MEC)

1.5 Endereço: Rua Sarmento Leite, 245 – CEP 90050-170 - Porto Alegre – RS – (51)33039000 – ufcspa@ufcspa.edu.br

1.6 Endereço da página institucional: <http://www.ufcspa.edu.br/>

1.7 Normativos de criação e finalidade:

A Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre é uma Instituição Federal de Ensino Superior, criada pela Lei nº 11.641 de 14 de janeiro de 2008 por transformação da Fundação Faculdade Federal de Ciências Médicas de Porto Alegre.

Originalmente criada pela Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de Porto Alegre a 08 de dezembro de 1953, iniciou suas atividades didáticas a 22 de março de 1961. Em 22 de agosto de 1969, por força do Decreto-Lei Federal nº 781, foi transformada em Fundação de Direito Privado com o nome de Fundação Faculdade Católica de Medicina de Porto Alegre.

Em 11 de dezembro de 1980 passou a denominar-se, de acordo com a Lei nº 6.891, Fundação Faculdade Federal de Ciências Médicas de Porto Alegre, dotada de Personalidade Jurídica de Direito Privado e vinculada ao então Ministério da Educação e Cultura. Por força da Lei nº 7.596, de 10 de abril de 1987, foi enquadrada como Fundação Pública.

A organização e o funcionamento da UFCSPA regem-se pela legislação federal, por seu Estatuto, aprovado através da Portaria nº 500 de 14 de julho de 2008, publicada no DOU de 15 de julho de 2008, pelo Regimento Geral e Normas Complementares, aprovadas pelos Colegiados competentes.

1.6 Nome e código SIAFI: UFCSPA - 154032

1.7 Código da UJ: 154032

1.8 Código SIORG: 00970

1.9 Código LOA: 26284

1.10 Situação da unidade quanto ao funcionamento: Em funcionamento

1.11 Função de governo predominante: Educação

1.12 Principal atividade: educação superior

1.13 Código CNAE: 853

1.14 Unidades gestoras utilizadas no SIAFI:

Nome	Código
Fundação Universidade Federal de Ciências da Saúde de Alegre (UFCSPA)	154032

2. OBJETIVOS E METAS INSTITUCIONAIS

2.1. PAPEL DA UFCSPA NA EXECUÇÃO DAS POLÍTICAS PÚBLICAS

A Fundação Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre (UFCSPA), criada em 1953, com a denominação de Faculdade Católica de Medicina de Porto Alegre, iniciou seu funcionamento em 1961, sendo federalizada em dezembro de 1980 e transformada em universidade em 2008.

Caracteriza-se por ser uma instituição especializada na área da saúde, que desenvolve atividades de ensino (graduação e pós-graduação), de pesquisa e de extensão e que se encontra em constante transformação, como resultado de importantes mudanças sociais, econômicas e políticas que vem sofrendo o país.

O Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), divulgado em 2005, expressa, sobretudo, o compromisso da instituição com a educação superior pública de qualidade. Sua construção foi balizada pelo Projeto de Transformação em Universidade Especializada e pelo Plano de Gestão 2009-2012, este último amplamente divulgado para a comunidade interna e, através de sua página eletrônica (www.ufcspa.edu.br), para a externa.

Durante o exercício que se encerra a UFCSPA trilhou caminhos que a levarão a uma sólida estrutura acadêmica, de recursos humanos qualificados e infraestrutura física adequada, situação atestada por avaliações internas e externas que comprovam a relevância e a confiabilidade institucional, com ótimos índices de produção intelectual e científica.

MISSÃO E OBJETIVO GERAL DA INSTITUIÇÃO

A UFCSPA tem como missão “Formar profissionais na área da saúde, através do ensino, pesquisa e extensão, com conhecimentos sólidos, capacidade de auto-aprendizagem, ética e visão humanística, capazes de promover a melhoria da qualidade de vida” e como objetivos fundamentais, **a educação, o ensino, a pesquisa, a formação profissional e de pós-graduado**, bem como o **desenvolvimento científico e tecnológico**, estruturando-se de modo a manter e ampliar a sua natureza orgânica, social e comunitária.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Como objetivos específicos destacamos:

- a) A formação de profissionais na área de saúde aptos ao exercício profissional;
- b) Desenvolvimento de profissionais especializados através da residência médica e/ou curso de especialização, capazes de exercerem atividades qualificadas na assistência e na extensão;
- c) O desenvolvimento da pós-graduação “stricto sensu”;
- d) A realização de pesquisas, estímulo a atividades criadoras e a divulgação científica e tecnológica;
- e) A extensão do ensino e da pesquisa à comunidade mediante cursos e serviços especiais.

2.1.1 A ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

2.1.1.1 A ÁREA FÍSICA

A Fundação Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre possui uma área de terreno real e urbanizada de 9.473,27 m², sendo que a parte construída é de 21.680,39 m².

2.1.1.2 A ESTRUTURA ADMINISTRATIVA

A Fundação Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre está fundamentada em três níveis de Política Organizacional e Administrativa, sendo dois deles representados por órgãos colegiados e um a nível executivo.

Os órgãos colegiados são de natureza superior, deliberativos, de assessoramento e fiscalização:

- **Conselho Universitário (CONSUN):** órgão superior deliberativo, constituído pelo reitor e o vice-reitor, e representantes do corpo docente, discente, técnico-administrativo e da comunidade;
- **Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CONSEPE):** órgão técnico de coordenação, assessoramento e fiscalização em matéria didático-científica e administrativa, constituído pelo reitor, vice-reitor, representantes do corpo docente, discente e técnico-administrativo.

2.1.1.3 A EQUIPE ADMINISTRATIVA

Reitora: Profa. Dra. Miriam da Costa Oliveira.

Vice-Reitor: Prof. Cláudio Augusto Marroni.

Pró-Reitora de Graduação: Prof^a. Maria Terezinha Antunes.

Pró-Reitor de Pesquisa e Pós Graduação: Prof. Claudio Osmar Pereira Alexandre.

Pró-Reitor de Extensão e Assuntos Comunitários: Prof. Luis Henrique Telles da Rosa.

Pró-Reitora de Planejamento: Evelise Fraga de Souza Santos.

Pró-Reitor de Administração: Eugênio Stein

2.1.2 O ENSINO DE GRADUAÇÃO

A Instituição ofereceu durante o ano de 2009 sete cursos de graduação.

O Curso de Graduação em Medicina teve seu reconhecimento pelo MEC através do Decreto nº 54.234, de 02 de setembro de 1964, publicado no DOU em 17 de setembro de 1964.

O Curso de Biomedicina foi autorizado através da Portaria nº 3865 de 26/12/2002 e reconhecido através da Portaria nº 97 de 08/02/2008, o Curso de Nutrição autorizado através da Portaria nº 3866 de 26/12/2002 e reconhecido através da Portaria nº 274 de 31/03/2008, o Curso de Fonoaudiologia foi autorizado através da Portaria nº 72 de 06 de outubro de 2006 e o de Psicologia através da Portaria nº 963 de 23/11/2007.

Em 2009 a UFCSPA deu início aos Cursos de Enfermagem autorizado pela Decisão da Congregação nº 15/2008, de 03/09/2008 e de Fisioterapia autorizado pela Decisão da Congregação nº 16/2008.

Foram ofertadas 318 vagas para ingresso nos cursos, através do concurso vestibular, das quais 88 para o curso de Medicina, 40 para os cursos de Biomedicina, Enfermagem, Fisioterapia, Fonoaudiologia e Psicologia e 30 para o curso de Nutrição.

O Curso de Medicina ofertou, ainda, 01 vaga para o Programa Estudante Convênio - Graduação (PEC-G).

Em 2009, 1.067 alunos estavam matriculados nos cursos de graduação.

O número de alunos por turma é, em média, de 40 em aulas teóricas, e de 20 em aulas práticas, buscando tornar mais próximo o contato aluno-professor.

Além das atividades teórico-práticas habituais dos cursos de graduação, a UFCSPA propicia e incentiva a participação de seus alunos em atividades de pesquisa, através de bolsas institucionais dos

Programas de Iniciação Científica (15 bolsas PIC/UFCSPA, 25 bolsas PIBIC/CNPq), de Iniciação à Docência (40 bolsas) e de Extensão (10 bolsas)

Buscando a permanência dos alunos e a diminuição da evasão por questões sócio-econômicas a Universidade mantém um programa de assistência estudantil. Em 2009 foram concedidas, mensalmente, 50 bolsas de permanência, 50 bolsas de transporte e subsídio para 68 alunos selecionados para uso do Restaurante Universitário da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, com a qual a Universidade mantém convênio.

2.1.3 O ENSINO DE PÓS-GRADUAÇÃO “STRICTO SENSU”:

A Pós-Graduação “stricto sensu” na Fundação Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre compreende três Programas: Patologia, Ciências da Saúde e Medicina: Hepatologia.

Todos os programas são reconhecidos pela CAPES e foram avaliados no ano de 2007:

O Programa de Pós-Graduação em Patologia foi recomendado para Mestrado e Doutorado com nota 5 na avaliação da CAPES;

O Programa de Pós-Graduação em Medicina: Hepatologia foi recomendado para Mestrado e Doutorado com nota 4 na avaliação da CAPES;

O Programa de Pós-Graduação em Ciências da Saúde foi recomendado, na avaliação da CAPES, com nota 5 para Mestrado e nota 4 para Doutorado.

Em 2009, 156 alunos estavam matriculados nos programas, dos quais 114 nos cursos de mestrado e 42 nos cursos de doutorado.

2.1.4 O ENSINO DE PÓS-GRADUAÇÃO “LATO SENSU”:

Os Cursos de Especialização foram iniciados em 1968 (Psiquiatria), 1982 (Cancerologia), 1992 (Pneumologia), 1999 (Nefrologia Adulto e Nefrologia Pediátrica), 2000 (Ginecologia Oncológica e Psicoterapia), 2002 (Psicodrama), 2003 (Engenharia Clínica, Neurologia Adulto e Neurologia Pediátrica), 2004 (Dermatologia), 2005 (Psiquiatria Forense e Saúde Mental e Lei) e 2006 (Ginecologia Infante-Juvenil). A duração dos cursos varia de 2 a 6 semestres, com carga horária variando de 360 a 7.200 horas.

Em 2009, 41 alunos freqüentaram os cursos e 18 se formaram ao final do exercício.

2.1.5 OS PROGRAMAS DE RESIDÊNCIA MÉDICA:

Atualmente a Instituição conta com 40 programas credenciados junto à Comissão Nacional de Residência Médica. Os Programas de Residência Médica são integrados com a Santa Casa de Misericórdia de Porto Alegre, na especialidade de Psiquiatria, com o Hospital Materno-Infantil Presidente Vargas e na especialidade de Dermatologia com o Posto Santa Marta.

Em 2009, fizeram parte do corpo discente da Instituição 199 médicos residentes, distribuídos nos seguintes programas: Anestesiologia; Cirurgia de Cabeça e Pescoço; Cirurgia Geral; Cirurgia Pediátrica; Cirurgia Plástica; Cirurgia Vascular; Cirurgia Videolaparoscópica; Clínica Médica; Clínica Médica – 3º Ano Optativo; Coloproctologia; Dermatologia; Endocrinologia; Gastroenterologia; Gastroenterologia – Hepatologia; Genética Médica; Infectologia; Nefrologia; Neurologia; Neurologia – Neurofisiologia; Neurologia – Neurologia Pediátrica; Obstetrícia e Ginecologia; Obstetrícia e Ginecologia – 3º Ano Optativo; Obstetrícia e Ginecologia –

Medicina Fetal; Oftalmologia; Ortopedia e Traumatologia; Otorrinolaringologia; Patologia; Pediatria; Pediatria – Gastroenterologia Pediátrica; Pediatria – Medicina Intensiva Pediátrica; Pediatria – Nefrologia Pediátrica; Pediatria – Neonatologia; Pediatria – Neurologia Pediátrica; Pediatria – Pneumologia Pediátrica; Pneumologia; Psiquiatria; Psiquiatria – Psicoterapia; Psiquiatria – Psiquiatria Forense; Urologia.

O acesso à Residência Médica se faz anualmente através de concurso aberto a partir de Edital, sendo o concurso realizado pela própria Instituição. No ano de 2009 um total de 927 candidatos concorreu às vagas nos diferentes programas.

2.1.6 O CORPO DOCENTE e TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

A composição do corpo docente da UFCSPA contava, em 31 de dezembro de 2009, com 217 docentes.

Titulação	Regime de trabalho			Total
	20 horas	40 horas	Dedicação exclusiva	
Graduação/especialização	12	13	0	25
Mestrado	13	27	10	50
Doutorado	21	84	37	142
Total	46	124	47	217

A composição do corpo técnico-administrativo da UFCSPA contava, em 31 de dezembro de 2009, com 103 servidores sendo 02 destes cedidos à Advocacia Geral da União.

Titulação	Número de técnico-administrativos
Ensino Médio	37
Graduação	39
Especialização	9
Mestrado	10
Doutorado	3
Outros	5
Total	103

2.1.7 OS CONVÊNIOS

CONVÊNIOS DE COOPERAÇÃO TÉCNICA PARA ATIVIDADES DE ENSINO E PESQUISA

A Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de Porto Alegre atua como hospital de ensino, em nível técnico, de graduação, especialização, mestrado e doutorado.

Os hospitais que integram o complexo da Santa Casa prestam assistência, apoiada por programas de ensino e pesquisa em praticamente todas as áreas da saúde, proporcionando uma ampla atuação aos alunos e

profissionais.

Além do convênio com a Santa Casa a UFCSPA mantém acordos de cooperação técnica com a Secretaria Municipal da Saúde, que permite aos seus alunos realizarem o Internato em Medicina na Unidade Sanitária São José do Murialdo, em Dermatologia no Posto Santa Marta e de Urgência e Trauma no Hospital de Pronto Socorro e com o Grupo Hospitalar Conceição para atividades do Curso de Medicina nas áreas de Medicina de Família e Comunidade e de Cirurgia Geral e de áreas específicas relacionadas aos Cursos de Fonoaudiologia e Nutrição.

CONVÊNIOS DE COOPERAÇÃO TÉCNICA PARA DESEMPENHO DE ESTÁGIOS DE ALUNOS DE GRADUAÇÃO E PÓS-GRADUAÇÃO

A UFCSPA mantém convênio de cooperação técnica com diversas instituições de assistência, ensino e pesquisa, para a realização de estágios curriculares obrigatórios e não obrigatórios de seus cursos de Graduação e Pós-Graduação.

Durante o ano de 2009 a UFCSPA manteve convênio com:

- Clínica de Oncologia de Porto Alegre
- Complexo Fitness Ltda.
- Dado Bier
- Escola Estadual de Ensino Fundamental Aldo Locatelli
- Fundação Estadual de Produção e Pesquisa em Saúde
- Fertilitat
- Fundação Universidade do Rio Grande
- Fundação Universitária de Cardiologia – Instituto de Cardiologia do Rio Grande do Sul
- Grêmio Náutico União
- Hemoamigos - Associação dos Amigos da Hematologia do Hospital de Clínicas de Porto Alegre
- Hospital de Pronto Socorro de Porto Alegre
- Hospital Moinhos de Vento
- Instituto de Medicina Integral Professor Fernando Figueira
- Instituto de Pesquisas Desidério Finamar
- Instituto Geral de Perícias do Estado do Rio Grande do Sul
- Instituto SINAPSI
- Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de Porto Alegre
- Laboratório Amplicon
- Laboratório Carlos Chagas
- Laboratório do Sono
- Laboratório Geyer de Análises Clínicas
- Laboratório Lutz
- Laboratório Marques Pereira Ltda
- Laboratório Mont'Serrat Ltda
- Laboratório Senhor dos Passos

- Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul
- Pró-Ambiente Análises Químicas Toxicológica
- PURAS DO BRASIL
- Reviv - Saúde
- Rotary Clube Leste – Feiras de Saúde
- Skippi Indústria de Alimentos Ltda.
- UNILAB
- Universidade de Caxias do Sul
- Universidade de São Paulo – Unidade Ribeirão Preto
- Universidade Federal de São Paulo (Faculdade de Medicina)
- Universidade Federal de Santa Catarina
- Universidade Federal do Paraná
- Universidade Federal do Rio Grande do Sul

CONVÊNIOS DE COOPERAÇÃO INTERNACIONAL

A UFCSPA vem buscando estreitar e ampliar suas relações com instituições de outros países por meio de convênios de cooperação técnico-científicos e de intercâmbios de docentes e de estudantes.

Em 2009 a Universidade manteve convênios de cooperação internacional com:

- Università La Sapienza – Roma
- Associação das Universidades de Língua Portuguesa
- Grupo Coimbra
- Universidade de Lisboa
- Universidade Agostinho Neto

2.2 ESTRATÉGIAS DE ATUAÇÃO DA UFCSPA NA EXECUÇÃO DAS POLÍTICAS PÚBLICAS

O ano de 2009 foi o ano do primeiro reitorado eleito da UFCSPA. Como na gestão anterior, o Plano de Metas 2009-2013 foi construído segundo a Metodologia OVAR, desenvolvida pelo grupo francês Hautes Etudes Commerciales, que tem o objetivo de melhorar a coerência e a coesão de uma equipe diretiva.

Realizado em conjunto pela Reitora e Pró-Reitores compreende os objetivos a serem atingidos, as variáveis de ação para atingir cada objetivo e os indicadores para avaliar o cumprimento de cada variável de ação, segmentados de acordo com a responsabilidade direta de execução da Reitora ou de cada Pró-Reitor.

No ano de 2009, a alocação do orçamento, bem como de outros recursos obtidos junto ao Ministério da Educação, atendeu demandas relacionadas com as atividades finalísticas da UFCSPA, com seu desenvolvimento institucional, e com o melhoramento de sua infra-estrutura. Além disto, novamente, foi priorizada a assistência aos estudantes, em função de seu caráter de inclusão, da estratégia na diminuição da evasão, e de sua dimensão social.

Com o advento do Programa de Apoio a Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades - REUNI, a UFCSPA se habilitou à concorrência por recursos, obtendo resultados positivos, o que possibilitou a criação de dois novos cursos.

No que se refere às despesas de custeio, além daquelas consideradas compulsórias, como as de energia, limpeza e segurança, destacaram-se os recursos destinados às bolsas acadêmicas para programas institucionais que visam à melhoria do ensino da graduação (PID) e o incentivo à pesquisa científica (PIC). No tocante a equipamentos, a despesa concentrou-se na área de informática e de equipamentos específicos, indispensável para o desenvolvimento de alguns cursos. Neste sentido, a execução orçamentária da Universidade permitiu que fossem atingidas as metas estabelecidas para o exercício, alicerçando o cumprimento do estabelecido no Plano de Gestão 2009-2013.

Plano de Gestão 2009-2013

OBJETIVOS	VARIÁVEIS DE AÇÃO
CONSOLIDAR A IDENTIDADE DIDÁTICO-PEDAGÓGICA DA UFCSPA	<ul style="list-style-type: none"> • Monitorar o desenvolvimento dos novos cursos de acordo com o PPI e o PP • Implantar a metodologia da problematização nos cursos de graduação • Criar a Comissão Institucional para desenvolvimento e implantação do sistema de avaliação de habilidades e competências em todos os cursos de graduação • Criar laboratórios de habilidades e práticas simuladas • Tornar obrigatórias as disciplinas de humanidades para os cursos de graduação
AMPLIAR A OFERTA DE VAGAS E CURSOS	<ul style="list-style-type: none"> • Desenvolver projeto de inserção da UFCSPA na UAB • Ampliar a oferta de vagas na graduação
AMPLIAR AS ATIVIDADES CURRICULARES DE PRÁTICA PROFISSIONAL NA COMUNIDADE	<ul style="list-style-type: none"> • Planejar e implantar o Distrito Docente-Assistencia, I de atenção primária, em parceria com o GHC e a SMS • Planejar e implantar a Clínica Escola, de atenção secundária, no Posto de Saúde Santa Marta em parceria com o SMS • Planejar e implantar a Clínica Escola, de atenção terciária, na ISCMPA
REDUZIR AS TAXAS DE EVASÃO E DE VAGAS OCIOSAS	<ul style="list-style-type: none"> • Ampliar o apoio psicopedagógico ao Acadêmico • Implantar a política de mobilidade acadêmica • Implantar sistema de transferências intercurso na UFCSPA • Ampliar o número de ações afirmativas para a permanência
QUALIFICAR O REGISTRO DAS ATIVIDADES DIDÁTICO-PEDAGÓGICAS REALIZADAS PELO DERCA	<ul style="list-style-type: none"> • Definir competências setoriais e funcionais do DERCA • Padronizar os processos de trabalho do DERCA • Implantar um sistema de informatização de dados acadêmicos e prestação de serviços
MANTER E EXPANDIR OS PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO STRICTO SENSU BUSCANDO NÍVEIS DE EXCELÊNCIA	<ul style="list-style-type: none"> • Incrementar convênios/parcerias com programas de pós-graduação nacionais e internacionais favorecendo o intercâmbio de docentes e discentes • Aumentar o número de discentes matriculados e titulados • Elevar a taxa discente/docente orientador • Identificar o perfil dos egressos dos programas de pós-graduação • Elevar a qualidade da produção científica docente tendo como referência o fator de impacto dos periódicos • Divulgar os programas de pós-graduação em nível nacional e internacional • Identificar o potencial, em termos de competência e capacidade instaladas, para a implantação de novos programas • Consolidar a integração com a graduação por meio dos Programas de Iniciação Científica, de Bolsas REUNI de Assistência ao Ensino e da oferta de vagas em disciplinas dos cursos de pós-graduação a discentes dos cursos de graduação
EXPANDIR E DIVERSIFICAR A ATIVIDADE DE PESQUISA	<ul style="list-style-type: none"> • Reestruturar o Programa de Incentivo a Produção Científica Docente • Criar novos laboratórios de pesquisa • Implantar e desenvolver o Núcleo de Inovação Tecnológica (NIT) • Identificar e agregar competências para o desenvolvimento de pesquisa tecnológica • Identificar e estimular grupos de pesquisa a desenvolver projetos integrados com a atividade de extensão

	<ul style="list-style-type: none"> • Criar o Programa de Fomento à Pesquisa
QUALIFICAR E EXPANDIR, SELETIVAMENTE, A OFERTA DE CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO LATO-SENSU	<ul style="list-style-type: none"> • Reestruturar o sistema institucional de informação e divulgação dos cursos de pós-graduação ofertados • Identificar demandas específicas para a ampliação da oferta de cursos de pós-graduação • Ofertar cursos de pós-graduação em parceria com instituições ou organizações sociais, integrados à atividade de extensão • Aumentar o número de Programas de Residência de acordo com a política institucional
IMPLEMENTAR E COORDENAR AÇÕES DE ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL	<ul style="list-style-type: none"> • Ampliar a assistência estudantil por meio da criação de novos programas e/ou aumento do número de beneficiados • Implementar programa voltado à prática de atividade esportiva para acadêmicos
AMPLIAR O OFERECIMENTO DE ATIVIDADES CULTURAIS JUNTO À UFCSPA	<ul style="list-style-type: none"> • Estabelecer calendário anual de atividades culturais • Normatizar o uso do espaço de artes da UFCSPA • Desenvolver projeto piloto para criação de coral e orquestra de câmara institucional • Desenvolver projeto piloto para a criação de Cineclube comentado junto à instituição
REESTRUTURAR E AMPLIAR AS ATIVIDADES DE EXTENSÃO	<ul style="list-style-type: none"> • Reavaliar as atividades de extensão existentes e apresentar relatório aos órgãos superiores da instituição • Atualizar as normas referentes às atividades de extensão • Implantar prestação de serviço vinculada à área de saúde ao público externo • Adotar sistema informatizado para cadastro, acompanhamento e avaliação das atividades de extensão • Definir os programas de extensão estratégicos para a UFCSPA voltados a grupos socialmente vulneráveis • Redefinir a estrutura e atividades do EAD na UFCSPA
COORDENAR E CENTRALIZAR A CAPTAÇÃO DOS DADOS INSTITUCIONAIS E REALIZAR A DIVULGAÇÃO DOS INDICADORES DE DESEMPENHO DA UNIVERSIDADE	<ul style="list-style-type: none"> • Realizar a captação e atualização de dados institucionais • Coletar, analisar e disponibilizar os indicadores de desempenho, dados e estatísticas da UFCSPA • Elaborar mídia para divulgação dos indicadores institucionais • Coordenar a alimentação do sistema de informações da UFCSPA • Coordenar a elaboração do Relatório Anual de Gestão da UFCSPA
IMPLANTAR E CONSOLIDAR O PROGRAMA DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL E SEUS PROCESSOS	<ul style="list-style-type: none"> • Desenvolver projeto plurianual de Avaliação Institucional • Definir procedimentos técnicos a serem adotados para a execução das ações de auto-avaliação • Monitorar, avaliar e propor ações corretivas ao Planejamento Estratégico – PDI – da UFCSPA • Automatizar o gerenciamento das atividades docentes da UFCSPA, provendo, de forma dinâmica, o acompanhamento on-line das informações
INSTITUIR A POLÍTICA DE CONVÊNIOS E IMPLEMENTAR PROJETOS INSTITUCIONAIS VOLTADOS AO DESENVOLVIMENTO E FORTALECIMENTO DA UNIVERSIDADE	<ul style="list-style-type: none"> • Avaliar a pertinência estratégica da realização de convênios e viabilizar a assinatura quando de interesse da UFCSPA • Atuar na captação de recursos financeiros • Coordenar estudos e projetos especiais de desenvolvimento institucional sob demanda da Reitoria e monitorar a elaboração, o desenvolvimento e a finalização de projetos submetidos e/ou contemplados em editais

DESENVOLVER, ATRAVÉS DO NÚCLEO DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO, A POLÍTICA DE INFORMÁTICA NA UNIVERSIDADE	<ul style="list-style-type: none"> • Definir a política de informatização da UFCSPA, levando em consideração as necessidades da Instituição • Disponibilizar ferramentas de informática para auxílio ao ensino, pesquisa e extensão • Manter a equipe de técnicos em constante atualização profissional da informática • Planejar e executar as ações pertinentes à manutenção e atualização dos equipamentos e programas que dão suporte à informática • Promover segurança das informações institucionais e respeito à privacidade de acesso
DELINERAR O PERFIL DOS EGRESSOS DA INSTITUIÇÃO	<ul style="list-style-type: none"> • Localizar os egressos da instituição e aplicar questionário que permita obter informações atuais de suas atividades profissionais
QUALIFICAR OS PROCESSOS DE AQUISIÇÃO, DISTRIBUIÇÃO E CONTROLE DE BENS E SERVIÇOS	<ul style="list-style-type: none"> • Implantar programas informatizados específicos para Compras, Patrimônio e Almoxarifado • Implantar fluxograma para os processos licitatórios fixando prazos em cada etapa
RACIONALIZAR CUSTOS	<ul style="list-style-type: none"> • Criar cotas de fornecimento de papel e tonner para cada Departamento administrativo e acadêmico • Implantar e monitorar sistema de controle do uso do telefone através de senhas e tempo máximo por ligação • Implantar sistema de telefonia VOIP
AMPLIAR OS SISTEMAS DE SEGURANÇA NA INSTITUIÇÃO E AGILIZAR O ACESSO AO ESTACIONAMENTO	<ul style="list-style-type: none"> • Completar a instalação de câmeras no prédio principal e no prédio da Pesquisa e Pós-Graduação • Instalar acesso biométrico na entrada principal do prédio da Pesquisa e Pós-Graduação • Implantar sistema automatizado de acesso de veículos ao estacionamento • Implementar o controle de acesso de pedestres na guarita da entrada principal da Universidade
ADQUIRIR BENS MÓVEIS E IMÓVEIS	<ul style="list-style-type: none"> • Disponibilizar veículo para transporte de materiais em geral
PROPICIAR A QUALIFICAÇÃO AOS SERVIDORES TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS E ACOMPANHAR O DESEMPENHO DE SUAS FUNÇÕES	<ul style="list-style-type: none"> • Desenvolver projetos que visem ao aperfeiçoamento das atividades das áreas da administração • Realizar reuniões mensais com os coordenadores administrativos

RELATÓRIO DA REITORA

Metas projetadas para o ano de 2009

Objetivo	Nº 1	Ampliar o número de cursos na área da saúde e afins
Descrição da Variável Ação	VA 1	Planejar, desenvolver e ofertar cursos de graduação e pós-graduação
Cronograma previsto para a execução	Contínuo, a partir de 2009	
Indicador do Desempenho	Número de cursos ofertados em relação ao início da gestão	
Avaliação	ATINGIDA. Oferta do curso de Farmácia, com vagas para ingresso oferecidas através do ENEM. Início do ano letivo: março de 2010.	

Objetivo	Nº 2	Adequar a área física da Universidade para suas novas necessidades
Descrição da Variável Ação	VA 3	Ampliar a área física da Universidade
Cronograma previsto para a execução	Contínuo, a partir de 2009	
Indicador do Desempenho	Metros quadrados da área física adicionados	
Avaliação	ATINGIDA. Em 2009 foi iniciada e finalizada a construção de um andar no prédio principal (6º andar) / 1234m ² de área física. Inauguração em dezembro de 2009 pelo Ministro da Educação Sr. Fernando Haddad. (ver foto 1 no texto avaliativo final)	

Objetivo	Nº 2	Adequar a área física da Universidade para suas novas necessidades
Descrição da Variável Ação	VA 4	Finalizar a construção do Anexo 2 e equipá-lo para o início das atividades
Cronograma previsto para a execução	Contínuo, a partir de 2009	
Indicador do Desempenho	Inauguração do prédio e atividades executadas no mesmo	
Avaliação	ATINGIDA. Em 2009 foi iniciada a 6ª e última etapa do Anexo 2 (fundos do prédio principal), com área total de 8782m ² . Inauguração em dezembro de 2009 pelo Ministro da Educação Sr. Fernando Haddad. (ver foto 2 no texto avaliativo final). No último trimestre de 2009 foram lançados editais para compra de equipamentos destinados ao Anexo 2. Início das atividades no prédio estimado para o 2º semestre de 2010. (ver foto 3 no texto avaliativo final)	

Objetivo	Nº 2	Adequar a área física da Universidade para suas novas necessidades
Descrição da Variável Ação	VA 5	Aumentar o número de salas de aula no prédio principal da Universidade
Cronograma previsto para a execução	2009	
Indicador do Desempenho	Número de salas adicionadas	
Avaliação	ATINGIDA. Acréscimo de 5 salas de aula no 6º andar, conforme VA 3. (ver foto 4 no texto avaliativo final)	

Objetivo	Nº 2	Adequar a área física da Universidade para suas novas necessidades
Descrição da Variável Ação	VA 6	Planejar espaço de convivência para a comunidade interna
Cronograma previsto para a execução	2009	
Indicador do Desempenho	Projeto para licitação	
Avaliação	ATINGIDO. Construído espaço de convivência no telhado do prédio principal: trata-se de espaço aberto, de 427m², com gramado (ecotelhado). Aguarda compra de bancos para ser disponibilizado à comunidade. (ver foto 5 no texto avaliativo final)	

Objetivo	Nº 3	Manter os indicadores da avaliação externa em nível de excelência
Descrição da Variável Ação	VA 7	Revisar, sistematicamente, o cumprimento das metas de gestão
Cronograma previsto para a execução	Contínuo, a partir de 2009	
Indicador do Desempenho	Apresentação de relatórios evolutivos anuais	
Avaliação	ATINGIDA. Relatório de Gestão 2009, apresentado ao público em 1 de dezembro de 2009 no salão nobre da Universidade. Revisadas todas as ações previstas no Plano de Metas Anual. (ver foto 6 no texto avaliativo final)	

Objetivo	Nº 4	Ampliar a divulgação da imagem institucional
Descrição da Variável Ação	VA 10	Diversificar a oferta de produtos gráficos institucionais
Cronograma previsto para a execução	2009 e 2010	
Indicador do Desempenho	Novos produtos disponíveis para divulgação	
Avaliação	ATINGIDA. Em 2009, além de mantidas as publicações existentes, foi planejado, executado e distribuído o 1º folder institucional da UFCSPA. (ver foto 7 no texto avaliativo final)	

Objetivo	Nº 5	Inserir a Universidade em projetos/attitudes de preservação ambiental
Descrição da Variável Ação	VA 12	Contribuir para o adequado manejo de resíduos sólidos no âmbito da Universidade
Cronograma previsto para a execução	Contínuo, a partir de 2009	
Indicador do Desempenho	Locais apropriados para coleta e descarte de lixo	
Avaliação	ATINGIDA. Em abril de 2009 foi lançado o Projeto de Reciclagem de Resíduos. Foram adequados os recipientes para coleta seletiva de lixo em todos os ambientes internos da Universidade. Duas estações de coleta, uma para resíduos químicos e outra para resíduos biológicos, foram construídos. O espaço para coleta seletiva de resíduos, construído na área frontal da Universidade, está disponível para uso da comunidade interna e externa. (ver foto 8 no texto avaliativo final)	

Objetivo	Nº 5	Inserir a Universidade em projetos/attitudes de preservação ambiental
Descrição da Variável Ação	VA 13	Promover informação com ênfase em projetos de desenvolvimento sustentável
Cronograma previsto para a execução	Contínuo, a partir de 2009	
Indicador do Desempenho	Eventos promovidos visando ampliação do conhecimento na área	
Avaliação	ATINGIDA. Durante a Semana do Meio Ambiente, de 01 a 05 junho de 2009, foi oferecido à comunidade o "1º Ciclo de Palestras Sobre Saúde e Meio Ambiente". (ver foto 9 no texto avaliativo final)	

Objetivo	Nº 5	Inserir a Universidade em projetos/attitudes de preservação ambiental
Descrição da Variável Ação	VA 14	Inserir a comunidade interna em projetos voltados à proteção do meio ambiente
Cronograma previsto para a execução	Contínuo, a partir de 2009	
Indicador do Desempenho	Projetos implantados	
Avaliação	NÃO ATINGIDA. O projeto de sustentabilidade ainda encontrava-se em elaboração no final de 2009. Razão do "insucesso": falta de empenho da equipe designada para a construção do projeto. Medida adotada para solução do problema: designar a Pró-Reitora de Planejamento para coordenar a elaboração do projeto.	

Texto Avaliativo: Avanços e Resultados

No Plano de Metas 2009-2013, da UFCSPA, constam dez ações a serem desenvolvidas a partir de 2009, propostas para atingir os cinco objetivos do Gabinete do reitor. Algumas ações são pontuais, com início e fim estabelecidos, e outras têm fluxo contínuo.

Comprova-se, através dos indicadores propostos para avaliação de cada ação, que nove ações foram cumpridas (ver fotos ao final do texto), o que configura sucesso.

Para atendimento completo do Plano de Metas, espera-se cumprir a ação número 14 no primeiro semestre de 2010 e dar sequência aos processos de fluxo permanente já iniciados.

Foto 1



Ação: construção do sexto andar do prédio principal

Foto 2



Ação: construção do anexo 2

Foto 4



Ação: salas de aula do 6º andar

Foto 5



Ação: área de convivência

Foto 6



Ação: apresentação do relatório de gestão

Foto 7



Ação: folder institucional

Foto 8



Ação: estação de coleta externa

Foto 9



Ação: promoção de informações sobre meio ambiente

RELATÓRIO DA PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO

Metas projetadas para o ano de 2009

Objetivo	Nº 1	Consolidar a identidade didático-pedagógica da UFCSPA
Descrição da Variável Ação	VA1	Monitorar o desenvolvimento dos novos cursos de acordo com o PPI e o PPC
Cronograma previsto para a execução	Permanente	
Indicador do Desempenho	Relatório sistemático de acompanhamento das atividades desenvolvidas nos novos cursos	
Avaliação	Tendo em vista que se trata de uma meta contínua a meta foi atingida no que diz respeito ao ano de 2009	

Texto Avaliativo: Avanços e Resultados

1. Elaborado e implantado o Programa de Formação Continuada:
 - Cursos de Formação Continuada de professores (2 cursos em 2009): curso anual de 30 horas, com participação de 26 docentes
 - Curso para Professores Ingressantes na UFCSPA
 - Curso de Ambientação Acadêmica
2. Reuniões periódicas com todos os diretores de curso
3. Reuniões individuais com os diretores de curso
4. Reuniões com os chefes de departamento
5. Reuniões quinzenais com as 4 coordenadoras da PROGRAD
6. Reuniões quinzenais com Gerente de Laboratórios e DERCA
7. Reuniões da Coordenadora Pedagógica e os diretores de curso conforme solicitado:
 - Enfermagem - com o objetivo de acompanhar e assessorar a implantação do currículo (planos das disciplinas, conteúdos, avaliação do primeiro semestre e planejamento do segundo) – 6 reuniões
 - Fonoaudiologia – planejamento para a aulas de libras
 - Medicina – Assessoramento na reformulação do Currículo
 - Psicologia – Assessoramento na organização do estágio curricular
 - Biomedicina – A partir de agosto iniciou-se reuniões de acompanhamento para proposta de alteração curricular e do PPC
 - Farmácia – assessoramento para a elaboração do PPC

Objetivo	Nº 1	Consolidar a identidade didático-pedagógica da UFCSPA
Descrição da Variável Ação	VA 2	Implantar a metodologia da problematização nos cursos de graduação
Cronograma previsto para a execução	Permanente a partir do 2º trimestre	
Indicador do Desempenho	Relatório sistemático de acompanhamento das ações implantadas nos cursos	
Avaliação	Tendo em vista que se trata de uma meta contínua a meta foi atingida no que diz respeito ao ano de 2009	

Texto Avaliativo: Avanços e Resultados

<ol style="list-style-type: none"> 1. Discussões com a reitoria para a definição institucional sobre o tema de metodologias ativas 2. Definição pela reitoria pela implantação da metodologia da problematização – em 3/11/09 3. Elaboração do projeto de implantação das metodologias ativas – 13/11/09 4. Apresentação do projeto no CONSEPE 5. Realizado cursos e oficinas para os docentes por livre demanda

Objetivo	Nº 1	Consolidar a identidade didático-pedagógica da UFCSPA
Descrição da Variável Ação	VA3	Criar a Comissão Institucional para desenvolvimento e implantação do sistema de avaliação de habilidades e competências em todos os cursos de graduação
Cronograma previsto para a execução	Permanente a partir de novembro de 2009	
Indicador do Desempenho	<ol style="list-style-type: none"> 1- Publicação de portaria de nomeação; 2- Relatório sistemático de acompanhamento das atividades desenvolvidas nos cursos 	
Avaliação	Não atingido. Nomeada apenas uma comissão para o início das atividades no curso de medicina.	

Objetivo	Nº 2	Ampliar a oferta de vagas e cursos
Descrição da Variável Ação	VA 6	Desenvolver projeto de inserção da UFCSPA na UAB
Cronograma previsto para a execução	2º trimestre	
Indicador do Desempenho	Projeto concluído	
Avaliação	Atingido. Para a inserção da UFCSPA na Universidade Aberta do Brasil (UAB) foi necessária a elaboração de projeto de cadastramento da instituição para a oferta de cursos à distância. O	

	<p>projeto de credenciamento parcial para a oferta de cursos de especialização a distância foi elaborado e protocolizado, juntamente com uma proposta de curso de especialização na área de Gestão em Saúde, no protocolo eletrônico do MEC (Sistema Sapiens) em 23/10/2009 sob o número 20080003293.</p> <p>Após a obtenção do credenciamento da EAD a instituição estará apta a participar de editais para a UAB.</p>
--	---

Objetivo	Nº3	Ampliar as atividades curriculares de prática profissional na comunidade
Descrição da Variável Ação	VA9	Planejar e implantar a Clínica Escola, de atenção secundária, no Posto de Saúde Santa Marta em parceria com o SMS
Cronograma previsto para a execução	Início 2º trimestre do 1º ano e fim no 1º do 2º ano	
Indicador do Desempenho	Distrito Docente-Assistencial de atenção primária implantado	
Avaliação	Implantado parcialmente (25%)	

Texto Avaliativo: Avanços e Resultados

<ol style="list-style-type: none"> 1. Realizado e aprovado o projeto de implantação; 2. Assinado o convênio com a Secretaria Municipal da Saúde; 3. Não iniciado a implantação do projeto <p>Ações corretivas:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Iniciar planejamento junto aos técnicos do Posto Santa Marta; 2. Discutir o Convênio e o projeto com o Conselho Municipal da Saúde.

Objetivo	Nº5	Qualificar o registro das atividades didático-pedagógicas realizadas pelo DERCA
Descrição da Variável Ação	VA15	Definir competências setoriais e funcionais do DERCA
Cronograma previsto para a execução	Início do 2º trimestre de 2009 e fim no 1º de 2010	
Indicador do Desempenho	Documento elaborado	
Avaliação	Atingido	

Texto Avaliativo: Avanços e Resultados

<p>Durante o ano de 2009 a Pró-Reitoria, junto com a Coordenação do DERCA, realizou a identificação e o registro das atividades desempenhadas por cada um dos servidores do setor.</p> <p>Após a identificação as atividades foram compatibilizadas e elaborou-se um documento com a especificação das atividades.</p> <p>Além disto, foi elaborado documento definindo as competências do coordenador do DERCA.</p>
--

RELATÓRIO DA PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO

Metas projetadas para o ano de 2009

Objetivo	Nº 2	Expandir e diversificar a atividade de pesquisa
Descrição da Variável Ação	VA10	Implantar o NIT
Cronograma previsto para a execução	2º a 4º trimestre 2009	
Indicador do Desempenho	Portaria	
Avaliação	Atingida	

Texto Avaliativo: Avanços e Resultados

No ano de 2009 foi constituído Núcleo de Inovação Tecnológica por meio da Portaria nº 07/2009 PROPPG, de 07 de outubro de 2009..

O NIT sob a coordenação da Prof. Helena M. T. Barros realizou reuniões periódicas visando a sua consolidação. A coordenadora do NIT participou, no Rio de Janeiro, nos dias 10 e 11 de setembro do XII REPICT (Rede de Propriedade Intelectual, Cooperação, Negociação e Comercialização de Tecnologia).

Objetivo	Nº 2	Expandir e diversificar a atividade de pesquisa
Descrição da Variável Ação	VA13	Criar o PAIP
Cronograma previsto para a execução	1º trimestre 2010	
Indicador do Desempenho	Resolução nº 001/09 PROPPG de 09/09/2009 Ata do CONSUN 011/2009	
Avaliação	Atingida	

Texto Avaliativo: Avanços e Resultados

O Programa de Apoio Institucional à Pesquisa (PAIP), abrange cinco formas de apoio:

- a) Concessão de material de consumo, permanente ou serviços para a continuidade de projeto de pesquisa;
- b) Concessão de bolsa para apoio técnico à pesquisa
- c) Concessão de diárias para a apresentação de trabalhos científicos em eventos no País;
- d) Concessão de pôsteres de trabalhos científicos;
- e) Concessão de serviço de versão português-inglês e de revisão de inglês, de resumos e de artigos completos a serem submetidos à periódicos científicos indexados.

Foram concedidos (as) no 2º semestre:

- a) 02 Bolsas de Apoio Técnico (Proc 23103.002598/08-77 e Proc.23103002882/08-31)
- b) 10 serviços de versão (português-inglês)
- c) 11 confecções de pôsteres
- d) 08 diárias

Objetivo	Nº 3	Qualificar e expandir, seletivamente, a oferta de cursos de pós-graduação <i>lato sensu</i> .
Descrição da Variável Ação	VA14	Reestruturar o sistema institucional de informação e normas de oferta dos cursos de especialização
Cronograma previsto para a execução	2º a 4º trimestre de 2009	
Indicador do Desempenho	Resolução nº 002/09 PROPPG de 01/11/2009 Ata do CONSUN nº 12/2009.	
Avaliação	Atingida	

Texto Avaliativo: Avanços e Resultados

A nova regulamentação para os cursos de pós-graduação *lato sensu*, objetiva a expansão dos mesmos, garantindo a sua auto-suficiência financeira.

Foi aprovado conforme Resolução nº 117/2009 – CONSUN o curso de Especialização em Dependência Química, na modalidade presencial, com 60 vagas e início previsto para março de 2010.

Foi firmado o Termo de Cooperação nº 166/2009 (DOU nº 245 de 23/12/2009), celebrado entre o Ministério da Saúde e a UFCSPA, visando o “Curso de Especialização em Saúde da Família da UNA-SUS”, na modalidade à distância com oferta com 1.000 vagas.

Objetivo	Nº 3	Qualificar e expandir, seletivamente, a oferta de cursos de pós-graduação <i>lato sensu</i> .
Descrição da Variável Ação	VA15	Identificar demandas específicas para a ampliação da oferta de cursos de especialização
Cronograma previsto para a execução	Contínuo	
Indicador do Desempenho	<p>“Curso de Especialização em Reumatologia” aprovado Res. 037/2009 CONSEPE de 29 /05/2209</p> <p>“Curso de Especialização em Dependência Química” (Proc.23103.003595/2009-49).Aprovado Res. Nº 117/2009 CONSEPE de 23/12/2009.</p> <p>“Curso de Especialização em Saúde da Família na UNA-SUS” curso na modalidade à distância</p> <p>Ministério da Saúde-Termo de Cooperação de Descentralização Orçamentária nº 166/2009 Proc. 25000.657995/200952 (DOU nº 245 de 23/12/2009</p>	
Avaliação	Atingida	

Texto Avaliativo: Avanços e Resultados

Meta de caráter contínuo atingida, tendo em vista a aprovação de três novos cursos de pós-graduação *lato sensu*.

Objetivo	Nº 3	Qualificar e expandir, seletivamente, a oferta de cursos de pós-graduação <i>lato sensu</i> .
Descrição da Variável Ação	VA16	Ofertar cursos de especialização em parceria com instituições ou organizações sociais, integradas às atividades de extensão
Cronograma previsto para a execução	Contínuo	
Indicador do Desempenho	<p>“Curso de Especialização em Dependência Química” (Proc.23103.003595/2009-49). Em parceria com o Associação de Incentivo à Pesquisa em Álcool e Drogas (FIPAD). Aprovado Res. Nº 117/2009 CONSEPE de 23/12/2009.</p> <p>“Curso de Especialização em Saúde da Família na UNA-SUS” curso na modalidade à distância para o Ministério da Saúde visando ao fortalecimento do Sistema Único de Saúde. Termo de Cooperação de Descentralização Orçamentária nº 166/2009 Proc. 25000.657995/200952</p>	
Avaliação	Atingida	

Texto Avaliativo: Avanços e Resultados

Meta de caráter contínuo atingida, tendo em vista a aprovação de dois novos cursos de pró-graduação *lato sensu* em parceria e cooperação com instituições.

Objetivo	Nº 3	Qualificar e expandir, seletivamente, a oferta de cursos de pós-graduação <i>lato sensu</i> .
Descrição da Variável Ação	VA17	Aumentar o número de Programas de Residência Médica (PRM) de acordo com a política institucional
Cronograma previsto para a execução	Contínuo	
Indicador do Desempenho	<p>Novos PRMs*:</p> <ul style="list-style-type: none"> a) Radioterapia b) Cirurgia do Aparelho digestivo c) Cardiologia Pediátrica d) Endocrinologia Pediátrica e) Hematologia e Hemoterapia Pediátrica f) Psiquiatria da Infância e da Adolescência <p>*em fase de credenciamento pelo CNRM</p>	
Avaliação	Atingida	

Texto Avaliativo: Avanços e Resultados

Meta de caráter contínuo atingida, tendo em vista implantação de 6 novos cursos de Residência Médica.

RELATÓRIO DA PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO E ASSUNTOS COMUNITÁRIOS

Metas projetadas para o ano de 2009

Objetivo	Nº 1	Implementar e coordenar ações de assistência estudantil
Descrição da Variável Ação	VA 1	Ampliar a assistência estudantil por meio da criação de novos programas e/ou aumento do número de beneficiados.
Cronograma previsto para a execução	Abr-Jun; Jul-Set e Out-Dez de 2009.	
Indicador do Desempenho	- Relação dos Programas Criados; - Aumento do Número de Alunos Participantes dos Programas de Assistência Estudantil; - Aumento do Número de Alunos Selecionados nos Programas de Assistência Estudantil;	
Avaliação	Atingida	

Texto Avaliativo: Avanços e Resultados

No ano de 2009 foram realizadas as seguintes ações visando o alcance do objetivo proposto:

- a) Reavaliação dos Programas de Assistência Estudantil pela Comissão de Seleção e Acompanhamento dos Subsídios Estudantis;
- b) Criação do programa de Bolsa de Transporte.

Para o ano de 2010 já foi projetado um aumento no número de vagas dos programas bolsa-transporte e bolsa-permanência, e ainda a criação do Programa de Bolsa-Alimentação e Bolsas-Idiomas

Objetivo	Nº 1	Implementar e coordenar ações de assistência estudantil
Descrição da Variável Ação	VA 2	Implementar programa voltado a prática de atividade esportiva para acadêmicos.
Cronograma previsto para a execução	Abr-Jun e Jul-Set de 2009.	
Indicador do Desempenho	- Relação de Atividades Esportivas desenvolvidas; - Relação de Participantes nas atividades esportivas.	
Avaliação	Atingida	

Texto Avaliativo: Avanços e Resultados

Com relação a este objetivo foram desenvolvidas as seguintes ações:

- a) Aluguel de quadras esportivas para uso pela comunidade acadêmica: técnico-administrativos, discentes da graduação e pós-graduação.
- b) Elaboração das normas para uso das quadras pela comunidade acadêmica (<http://www.ufcspa.edu.br/institucional/docs/027.pdf>);
- c) Elaborado para 2010 o Programa de Atividade Física e Saúde da UFCSPA;
- d) Realizado o evento Corpo e Movimento;
- e) Realizado o evento esportivo COPAMED, torneio de futebol sete, congregando docentes, técnico-administrativos e discentes dos diferentes cursos da UFCSPA. Participaram do referido torneio: técnicos, docentes e acadêmicos de todos os cursos da UFCSPA.

Tabelas 01 - Evento COPAMED 2009, participantes e carga horária total.

	CH	Discentes	Docentes	Técnicos	TOTAL
COPAMED	18	108	1	11	120

Tabela 02 - Descrição da utilização dos horários de quadras alugadas pela UFCSPA no ano de 2009.

	Número de horas	Modalidade	Participantes/Dia	Total
Enfermagem	4	Vôlei	15	60
Biomedicina	7	Futsal e Vôlei	12	84
Psicologia	4	Vôlei	15	60
Fisioterapia	4	Futsal	12	48
Técnico-Administrativo	7	Futsal	11	77
Medicina	12	Futsal e Vôlei	15	180
Nutrição	6	Vôlei	12	72
Fonoaudiologia	4	Vôlei	12	48

Objetivo	Nº 2	Ampliar a Oferta de Atividades Culturais
Descrição da Variável Ação	VA 3	Estabelecer calendário anual de atividades culturais.
Cronograma previsto para a execução	Jul-Set e Out-Dez de 2009.	
Indicador do Desempenho	Calendário Anual de Atividades Culturais da UFCSPA	
Avaliação	Atingida	

Texto Avaliativo: Avanços e Resultados

No ano de 2009 o calendário de atividades culturais envolveu ações relacionadas aos projetos:

- a. Café na UFCSPA;
- b. Projeto de Incentivo ao Hábito da Leitura;
- c. Apresentações Musicais;
- d. Exposições Artísticas.

Tabela 03 – Descrição das atividades do Café na UFCSPA no ano de 2009.

Palestrante	Tema	Período	Participantes
Fernando Seffner	Sobre a produção de novas masculinidades no contemporâneo e suas relações com saúde e doença	16/04	57
Paulo Seben	Higiene e sanidade na literatura brasileira	21/05	49
Eduardo Wolf e Pedro Gonzaga	Sexo e morte na literatura de Philip Roth	18/06	31
Lúcia Britto Corrêa	Eurípedes e o conceito de remorso	20/07	34
Danúbio Gonçalves	Trajatória do artista e arte contemporânea	22/08	22
Paulina Nólivos	Mitos relacionados à doença e à saúde na Grécia Clássica: Asclépio e Epidauro	19/09	24

Com relação ao projeto de Incentivo ao Hábito da Leitura, ocorreu no segundo semestre de 2009 um encontro, sendo a obra “Leite Derramado” do autor Chico Buarque objeto de discussão.

Os participantes foram incentivados a previamente ler o referido livro e no dia 3 de dezembro de 09 houve um encontro entre os leitores, sendo mediado por palestrante convidado.

O projeto contou em sua primeira versão com a participação de docentes e discentes totalizando 15 leitores.

Está previsto para o ano de 2010 um cronograma bimestral de encontros desta natureza.

Tabela 04 - Descrição das exposições artísticas no ano de 2009 na UFCSPA.

Exposição	Expositor	Período	Visitantes
Erotíssima	Danúbio Gonçalves	03.09 - 18.09.09	208
Desenhos	Rafael Rosa	17.10 - 31.10.09	66
Fotos do Hospital Psiquiátrico São Pedro	Ana Fonseca	3.11 - 17.11.09	91
TOTAL			365

Tabela 05 – Descrição das apresentações musicais no ano de 2009 na UFCSPA.

Orquestra	Período	Participantes
Orquestra da UNISINOS	21/08/09	243
Confraria do Sax - Concerto Didático	30/09/09	103
Orquestra Jovem da UNISC	30/10/09	108
Coral Porto Alegre e Orquestra da UNISC	04/12/09	126
TOTAL		580

Para o ano de 2010 o calendário será organizado semestralmente buscando contemplar atividades vinculadas à literatura, música, artes plásticas, entre outras.

Objetivo	Nº 2	Ampliar a oferta de atividades culturais
Descrição da Variável Ação	VA 4	Normatizar o uso do espaço de artes da UFCSPA.
Cronograma previsto para a execução	Jul-Set de 2009.	
Indicador do Desempenho	Norma para uso do Espaço de Artes da UFCSPA	
Avaliação	Atingida	

Texto Avaliativo: Avanços e Resultados

No ano de 2009 foi elaborada e aprovada a norma para uso do Espaço de Artes da UFCSPA, estando à mesma disponível no endereço eletrônico <http://www.ufcspa.edu.br/institucional/docs/037.pdf>.

Objetivo	Nº 2	Ampliar a oferta de atividades culturais
Descrição da Variável Ação	VA 5	Desenvolver projeto piloto para criação de coral e orquestra de câmara institucional.
Cronograma previsto para a execução	Out-Dez de 2009; Jan-Mar e Abr-Jun de 2010.	
Indicador do Desempenho	- Projeto Piloto do Coral e formação do Coral na UFCSPA; - Projeto Piloto de Orquestra de Câmara e formação da Orquestra de Câmara da UFCSPA.	
Avaliação	Em andamento	

Texto Avaliativo: Avanços e Resultados

O cronograma previsto para realização da meta está em andamento.

A PROEXT está organizando os referidos projetos, mantendo o cronograma estipulado.

Objetivo	Nº 2	Ampliar a Oferta de Atividades Culturais
Descrição da Variável Ação	VA 6	Desenvolver projeto piloto para a criação de cineclube comentado junto à instituição.
Cronograma previsto para a execução	Jul-Set e Out-Dez de 2009.	
Indicador do Desempenho	- Número de Eventos Vinculados ao Cineclube; - Número de alunos participantes do Cineclube.	
Avaliação	Atingida	

Texto Avaliativo: Avanços e Resultados

Tabela 06 – Descrição das atividades do Cinepsiquiatria no ano de 2009 na UFCSPA.

Data	Tema	Filme	Palestrante
02/09	Transtornos de humor e risco de suicídio	A ponte	Juliana Tramontina
16/09	Drogas ilícitas e álcool	Réquiem para um	Carlos Alberto Iglesias

30/09	Transtornos neuróticos	sonho	Salgado
07/10	Esquizofrenia e outros transtornos psicóticos	Na natureza selvagem	Leandro Pizutti
21/10	Psiquiatria Geriátrica	Uma mente brilhante	Paulo Belmonte de Abreu
04/11	Psiquiatria da Infância e Adolescência	Iris	Ana Luiza Camozzato
18/11	Neuropsiquiatria	Persepolis	Suzana Fortes
02/12	Reforma Psiquiátrica e Psiquiatria Social	Tempo de despertar	José G.V. Taborda
		Estamira	

O evento teve uma carga horária total de 24 horas, havendo 74 inscritos que participaram de todas as atividades.

Para o ano de 2010 está previsto novamente a realização do Cinepsiquiatria e o lançamento do Projeto do Cinesaúde.

Objetivo	Nº 3	Reestruturar e Ampliar as Atividades de Extensão
Descrição da Variável Ação	VA 7	Reavaliar as atividades de extensão existentes e apresentar relatório aos órgãos superiores da instituição.
Cronograma previsto para a execução	Abr-Jun; Jul-Set e Out-Dez de 2009.	
Indicador do Desempenho	- Relatório de Avaliação da Extensão	
Avaliação	Atingida	

Texto Avaliativo: Avanços e Resultados

No ano de 2008 ocorreu UFCSPA 18 cursos e 14 eventos de extensão, ocorrendo um predomínio de saúde e da educação como linhas programáticas e a educação continuada como área temática.

Foi identificada a necessidade de ampliação de temas e linhas programáticas, bem como qualificar a organização das propostas de extensão.

Para tal o processo de acompanhamento e avaliação das propostas foi remodelado buscando auxiliar o proponente.

Foi apresentada ao CONSEPE uma nova normativa para as atividades de extensão como também um novo modelo de formulário a ser utilizado no protocolo das atividades.

No ano de 2009 houve um aumento significativo nas atividades de extensão da UFCSPA ocorrendo: 40 cursos, 11 eventos, 14 projetos e 02 programas.

Objetivo	Nº 3	Reestruturar e Ampliar as Atividades de Extensão
Descrição da Variável Ação	VA 8	Atualizar as normas referentes às atividades de extensão.
Cronograma previsto para a execução	Abr-Jun e Jul-Set de 2009.	
Indicador do Desempenho	- Norma de Atividade de Extensão	
Avaliação	Parcialmente atingida (70%)	

Texto Avaliativo: Avanços e Resultados

Foram organizadas instruções normativas sobre o funcionamento das para as ligas acadêmicas da UFCSPA (<http://www.ufcspa.edu.br/institucional/docs/025.pdf>).

Foi criado o Conselho de LIGAS da UFCSPA com intuito de disciplinar o funcionamento das atuais ligas e avaliar a proposição de novas ligas (<http://www.ufcspa.edu.br/institucional/docs/026.pdf>).

As "Normas de Extensão da UFCSPA" foram reorganizadas e apresentadas ao CONSEPE, estando atualmente em análise de comissão específica do referido conselho.

Objetivo	Nº 3	Reestruturar e Ampliar as Atividades de Extensão
Descrição da Variável Ação	VA 10	Adotar sistema informatizado para cadastro, acompanhamento e avaliação das atividades de extensão.
Cronograma previsto para a execução	Out-Dez de 2009 e Jan-Mar de 2010.	
Indicador do Desempenho	Implantação do SIEX	
Avaliação	Não atingida	

Texto Avaliativo: Avanços e Resultados

A adoção do programa SIEX para cadastro, acompanhamento e avaliação das atividades de extensão da UFCSPA está sendo buscada para o ano de 2010.

Como a instituição prevê a implantação de um novo sistema acadêmico, está sendo feito uma análise da compatibilidade destes sistemas.

Persiste o objetivo de qualificar o sistema de gestão da extensão na adoção de um sistema online. A proposta de novo formulário é baseado no sistema SIEX o que permitirá um melhor entendimento da comunidade acadêmica do novo sistema.

Objetivo	Nº 3	Reestruturar e Ampliar as Atividades de Extensão
Descrição da Variável Ação	VA 11	Definir os programas de extensão estratégicos para a UFCSPA voltados a grupos socialmente vulneráveis.
Cronograma previsto para a execução	Out-Dez 2009.	
Indicador do Desempenho	Proposta de Programas Estratégicos de Extensão da UFCSPA	
Avaliação	Parcialmente atingida (70%)	

Texto Avaliativo: Avanços e Resultados

Com relação à proposição de atividades de extensão, mais especificamente sobre programas na instituição, no ano de 2009 foi lançado o Edital PROBEXT 2009 (http://secretaria.ufcspa.edu.br/documentos/extensao/edital01_2009.doc) onde de 16 projetos inscritos 09 foram selecionados (<http://secretaria.ufcspa.edu.br/documentos/extensao/resultado2009.pdf>).

No edital PROEXT 2009/2010 – MEC SESU a UFCSPA teve contemplado 02 programas e 02 projetos.

79	Atenção Integral à Saúde em Escolares com Base nos Programas de Alimentação e Nutrição e Fonoaudiológicos.	Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre
80	AÇÕES DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE PARA IDOSOS	Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre
81	Contação de Histórias em ambiente hospitalar: a capacitação do profissional da saúde	Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre
82	PROMOÇÃO DA SAÚDE E DA QUALIDADE DE VIDA E PREVENÇÃO DA EXCLUSÃO E PRECONCEITO DE CRIANÇAS COM DERMATITE ATÓPICA E SEUS CUIDADORES E EDUCADORES	Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre
83	CONHECENDO A QUALIDADE DO AR ATRAVÉS DA EDUCAÇÃO AMBIENTAL	Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre

Figura 01 – Listagem dos Projetos e Programas aprovados no PROEXT 2009.

Para o ano de 2010 será re-editado o edital PROBEXT buscando selecionar projetos e programas de extensão a serem incentivados pela instituição.

Objetivo	Nº 3	Reestruturar e Ampliar as Atividades de Extensão
Descrição da Variável Ação	VA 12	Redefinir a estrutura e atividades do EAD na UFCSPA.
Cronograma previsto para a execução	Jul-Set e Out-Dez 2009.	
Indicador do Desempenho	<ul style="list-style-type: none"> - Regimento EAD; - Plano de Trabalho EAD; - Número de atividades desenvolvidas por meio da EAD. 	
Avaliação	Parcialmente atingida (60%)	

Texto Avaliativo: Avanços e Resultados

Foi elaborado e aprovado um novo “Regulamento do Núcleo de Educação a Distância ([phttp://www.ufcspa.edu.br/institucional/docs/033.pdf](http://www.ufcspa.edu.br/institucional/docs/033.pdf)).

Buscando qualificar o grupo envolvido na EAD foi extinta a antiga Comissão de EAD e criado o Núcleo de Educação a Distância (NEAD), contudo o Plano de Trabalho para o ano de 2010 está ainda em elaboração, devendo ser finalizado até meados de março.

RELATÓRIO DA PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO
Metas projetadas para o ano de 2009

Objetivo	Nº 1	Qualificar os processos de aquisição, distribuição e controle de bens e serviços
Descrição da Variável Ação	VA 1	Implantar programas informatizados específicos para Compras, Patrimônio e Almoxarifado.
Cronograma previsto para a execução	Segundo e terceiro trimestres de 2010.	
Indicador do Desempenho	Sistemas implantados	
Avaliação	ATINGIDA PARCIALMENTE (60%)	

Objetivo	Nº 1	Qualificar os processos de aquisição, distribuição e controle de bens e serviços
Descrição da Variável Ação	VA 2	Implantar fluxograma para os processos licitatórios fixando prazos em cada etapa.
Cronograma previsto para a execução	Terceiro trimestre de 2009.	
Indicador do Desempenho	Sistemas Implantados	
Avaliação	ATINGIDA PARCIALMENTE (30%)	

Objetivo	Nº 2	Racionalizar custos
Descrição da Variável Ação	VA 3	Criar cotas de fornecimento de papel e tinta de impressora para cada departamento administrativo e acadêmico
Cronograma previsto para a execução	Quarto trimestre de 2009 e primeiro trimestre de 2010.	
Indicador do Desempenho	Documento que defina a quantidade de material a ser utilizado por cada departamento	
Avaliação	NÃO ATINGIDA	

Objetivo	Nº 2	Racionalizar custos
Descrição da Variável Ação	VA 4	Implantar e monitorar sistema de controle do uso do telefone mediante senhas e controle de tempo máximo por ligação.
Cronograma previsto para a execução	A partir do terceiro trimestre de 2009.	
Indicador do Desempenho	Sistema implantado	
Avaliação	PARCIALMENTE ATINGIDA (50%). O sistema foi adquirido e sua implementação completa ocorrerá no primeiro semestre de 2010.	

Objetivo	Nº 2	Racionalizar Custos
Descrição da Variável Ação	VA 5	Implantar sistema de telefonia VOIP.
Cronograma previsto para a execução	Terceiro e quarto trimestres de 2009.	
Indicador do Desempenho	Sistema instalado	
Avaliação	NÃO ATINGIDA. A instalação do VOIP passa pela reformulação da rede. Esta será feita a partir de janeiro de 2010, com a instalação de equipamentos de rede adquiridos em dezembro de 2009.	

Objetivo	Nº 3	Ampliar os sistemas de segurança na Instituição e agilizar o acesso ao estacionamento
Descrição da Variável Ação	VA 6	Completar a instalação de câmeras no prédio principal e no prédio da Pesquisa e Pós-graduação.
Cronograma previsto para a execução	Quarto trimestre de 2009 ao terceiro semestre de 2010.	
Indicador do Desempenho	Equipamento Instalado	
Avaliação	NÃO ATINGIDA	

Objetivo	Nº 3	Ampliar os sistemas de segurança na Instituição e agilizar o acesso ao estacionamento
Descrição da Variável Ação	VA 7	Instalar acesso biométrico na entrada principal do prédio da Pesquisa e Pós-graduação.
Cronograma previsto para a execução	Quarto trimestre de 2009.	
Indicador do Desempenho	Equipamento instalado	
Avaliação	NÃO ATINGIDA. Esta variável não foi concretizada e terá que ser revista em razão de projetos de alterações no prédio que abriga a Pós-graduação.	

Objetivo	Nº 3	Ampliar os sistemas de segurança na instituição e agilizar o acesso ao estacionamento
Descrição da Variável Ação	VA 8	Implantar sistema automatizado de acesso de veículos ao estacionamento.
Cronograma previsto para a execução	Quarto trimestre de 2009 e primeiro trimestre de 2010.	
Indicador do Desempenho	Sistema instalado	
Avaliação	NÃO ATINGIDA. Variável não implementada até a presente data em	

	função de alterações no acesso de servidores e usuários ao estacionamento da Instituição.
--	---

Objetivo	Nº 3	Ampliar os sistemas de segurança na instituição e agilizar o acesso ao estacionamento
Descrição da Variável Ação	VA 9	Implementar o controle de acesso de pedestres na guarita da entrada principal da Universidade
Cronograma previsto para a execução	Terceiro e quarto trimestres de 2009.	
Indicador do Desempenho	Relatório de acessos.	
Avaliação	NÃO ATINGIDA	

Objetivo	Nº 4	Adquirir bens móveis e imóveis
Descrição da Variável Ação	VA 10	Disponibilizar veículo para transporte de materiais.
Cronograma previsto para a execução	Primeiro trimestre de 2010.	
Indicador do Desempenho	Cópia do contrato	
Avaliação	ATINGIDA (100%)	

Texto Avaliativo: Avanços e Resultados

A disponibilização do referido veículo está agilizando os serviços de transporte de bens adquiridos pela Universidade, bem como transporte de equipamentos e mobiliário de pequeno porte, desonerando a Instituição da contratação de empresas de transporte para demandas nas dependências do <i>campus</i> universitário.

Objetivo	Nº 5	Propiciar qualificação aos servidores técnico-administrativos e acompanhar o desempenho de suas funções
Descrição da Variável Ação	VA 11	Desenvolver projetos que visem ao aperfeiçoamento das atividades das áreas da administração
Cronograma previsto para a execução	Acompanhamento contínuo.	
Indicador do Desempenho	Cópia do projeto	
Avaliação	ATINGIDA. O projeto foi elaborado, com o auxílio da Proplan, em 2009 e será implementado em 2010.	

Objetivo	Nº 5	Propiciar qualificação aos servidores técnico-administrativos e acompanhar o desempenho de suas funções
Descrição da Variável Ação	VA 12	Realizar reuniões mensais com os coordenadores administrativos
Cronograma previsto para a execução	Fluxo contínuo.	
Indicador do Desempenho	Atas das Reuniões	
Avaliação	ATINGIDA (100%). Dar aos coordenadores dos departamentos administrativos a oportunidade de se manifestarem sobre os problemas inerentes aos seus respectivos departamentos, indicando as soluções possíveis, bem como de opinarem sobre as oportunidades de melhorias em suas áreas e nas demais áreas da Universidade.	

RELATÓRIO DA PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMENTO

Metas projetadas para o ano de 2009

Objetivo	Nº 1	Coordenar e centralizar a captação dos dados institucionais e realizar a divulgação dos indicadores de desempenho da Universidade
Descrição da Variável Ação	VA 1	Realizar a captação e atualização dos dados institucionais
Cronograma previsto para a execução	Contínuo, a partir de 2009	
Indicador do Desempenho	Relatório anual com os dados institucionais	
Avaliação	ATINGIDA. A Pró-Reitoria de planejamento realiza continuamente a coleta de dados institucionais para a elaboração dos relatórios anuais, tais como: Censo da Educação, Pingfes (Plataforma Integrada de Dados das Ifes), Reuni, Seminário de Prestação Contas da Gestão, entre outros.	

Objetivo	Nº 1	Coordenar e centralizar a captação dos dados institucionais e realizar a divulgação dos indicadores de desempenho da Universidade
Descrição da Variável Ação	VA 2	Coletar, analisar e disponibilizar os indicadores de desempenho, dados e estatísticas da UFCSPA
Cronograma previsto para a execução	Setembro de 2009 a fevereiro de 2010	
Indicador do Desempenho	Relatório anual de desempenho de indicadores institucionais	
Avaliação	ATINGIDA. A coleta e análise dos dados vêm sendo realizadas conforme cronograma específico de cada processo de coleta e de acordo com prazos estipulados no plano de metas da gestão. O desempenho operacional da instituição, com base nos dados coletados, é disponibilizado anualmente no Relatório de Gestão.	

Objetivo	Nº 1	Coordenar e centralizar a captação dos dados institucionais e realizar a divulgação dos indicadores de desempenho da Universidade
Descrição da Variável Ação	VA 3	Elaborar mídia para divulgação dos indicadores institucionais
Cronograma previsto para a execução	Dezembro de 2009 a fevereiro de 2010	
Indicador do Desempenho	Mídia disponibilizada	
Avaliação	NÃO ATINGIDA. A mídia para apresentação dos indicadores institucionais não foi elaborada. Esta depende da consolidação dos dados do relatório de gestão que tem, atualmente, sua entrega agendada para final de março, pelo TCU.	

Objetivo	Nº 1	Coordenar e centralizar a captação dos dados institucionais e realizar a divulgação dos indicadores de desempenho da Universidade
Descrição da Variável Ação	VA 4	Coordenar a alimentação do sistema de informações da UFCSPA
Cronograma previsto para a execução	Contínuo, a partir de 2009	
Indicador do Desempenho	Cópia dos relatórios enviados pelos responsáveis pela alimentação do sistema	
Avaliação	ATINGIDA. A Proplan coordenou a alimentação de todos os sistemas de informações necessários para a elaboração dos relatórios institucionais, quer sejam de cunho acadêmico, quer sejam gerenciais.	

Objetivo	Nº 1	Coordenar e centralizar a captação dos dados institucionais e realizar a divulgação dos indicadores de desempenho da Universidade
Descrição da Variável Ação	VA 5	Coordenar a elaboração do Relatório Anual de Gestão da UFCSPA
Cronograma previsto para a execução	Setembro de 2009 a Fevereiro de 2010	
Indicador do Desempenho	Relatório anual	
Avaliação	ATINGIDA. A Proplan é a responsável pela coordenação e elaboração do relatório que ora é apresentado.	

Objetivo	Nº 2	Implantar e consolidar o programa e avaliação institucional e seus processos
Descrição da Variável Ação	VA 6	Desenvolver projeto plurianual de Avaliação Institucional
Cronograma previsto para a execução	Setembro de 2009 a Fevereiro de 2010	
Indicador do Desempenho	Projeto elaborado	
Avaliação	PARCIALMENTE ATINGIDA. A Proplan reuniu a Comissão Própria de Avaliação (CPA) e encaminhou projeto piloto para desenvolvimento do projeto plurianual de Avaliação Institucional em outubro de 2009. Por incapacidade da CPA, em função da elaboração do relatório de avaliação institucional para o Sistema Nacional de Avaliação (SINAES), não ocorreram reuniões para a análise da proposta ou mesmo sua implementação.	

Objetivo	Nº 2	Implantar e consolidar o programa e avaliação institucional e seus processos
Descrição da Variável Ação	VA 8	Monitorar, avaliar e propor ações corretivas ao Planejamento Estratégico – PDI – da UFCSPA
Cronograma previsto para a execução	Contínuo, a partir de 2009	
Indicador do Desempenho	Relatórios de avaliação com propostas de correção	
Avaliação	ATINGIDA PARCIALMENTE. A partir do relatório de balanço do Reuni e da revisão do Plano de Metas da Gestão foi possível detectar e corrigir ações previstas no PDI da UFCSPA, tanto do ponto de vista pedagógico quanto administrativo. Entretanto, não foram feitos relatórios de avaliação com propostas de correção a médio ou longo prazo.	

Objetivo	Nº 3	Instituir a política de convênios e implementar projetos institucionais voltados ao desenvolvimento e fortalecimento da universidade
Descrição da Variável Ação	VA 10	Avaliar a pertinência estratégica da realização de convênios e viabilizar a assinatura quando de interesse da UFCSPA
Cronograma previsto para a execução	Contínuo, a partir de 2009	
Indicador do Desempenho	Relação de convênios	
Avaliação	ATINGIDA. Durante o ano de 2009 foi criado e disponibilizado no site institucional um roteiro para celebração de convênios. Este roteiro além de orientar a comunidade interna definiu os requisitos básicos para a viabilização e assinatura por parte da Reitora.	

	<p>Em 2009 foram efetivados 23 novos convênios:</p> <ul style="list-style-type: none"> - 01 convênio de cooperação internacional (Universidade Agostinho Neto) - 15 convênios para estágios curriculares obrigatórios de alunos de graduação - 02 convênios com empresas para intermediação de estágios não curriculares de alunos de graduação - 02 convênios de prestação de serviços educacionais - 03 convênios para oferta de cursos de idiomas par alunos de graduação <p>Além disto, foram mantidos e atualizados 51 convênios anteriormente firmados pela instituição.</p>
--	---

Objetivo	Nº 3	Instituir a política de convênios e implementar projetos institucionais voltados ao desenvolvimento e fortalecimento da universidade
Descrição da Variável Ação	VA 11	Atuar na captação de recursos financeiros
Cronograma previsto para a execução	Contínuo, a partir de junho de 2009	
Indicador do Desempenho	Relatórios de recursos captados	
Avaliação	<p>ATINGIDA. A Proplan atuou no auxílio à captação de recursos financeiros necessários ao desenvolvimento institucional, tendo colaborado na elaboração dos projetos de responsabilidade da Pró-Reitoria de Extensão e Assuntos Comunitários que concorreram em editais nacionais:</p> <ul style="list-style-type: none"> - PROEXT 2009/2010 – MEC SESU no qual foram contemplados 02 programas e 02 projetos, no projeto - INCLUIR 2009 - Edital do Banco do Brasil para eventos culturais <p>Apesar de todos os editais terem sido aprovados a maior parte dos recursos chegaram à instituição no final do ano de 2009.</p>	

Objetivo	Nº 3	Instituir a política de convênios e implementar projetos institucionais voltados ao desenvolvimento e fortalecimento da universidade
Descrição da Variável Ação	VA 12	Coordenar estudos e projetos especiais de desenvolvimento institucional sob demanda da Reitoria e monitorar a elaboração, o desenvolvimento e a finalização de projetos submetidos e/ou contemplados em editais
Cronograma previsto para a	Contínuo, a partir de 2009	

execução	
Indicador do Desempenho	Cópia de editais, projetos, resoluções e demais documentos elaborados
Avaliação	Não houve projetos especiais da Reitoria no ano de 2009 o que não permite classificar a meta como atingida, atingida parcialmente ou não atingida.

Objetivo	Nº 4	Desenvolver, através do Núcleo de Tecnologia da informação, a política de informática na universidade
Descrição da Variável Ação	VA 13	Definir a política de informatização da UFCSPA, levando em consideração as necessidades da Instituição
Cronograma previsto para a execução	Contínuo, a partir de 2009	
Indicador do Desempenho	Projeto apresentado à Reitoria	
Avaliação	PARCIALMENTE ATINGIDA. A entrega formal do projeto ainda não foi realizada.	

Objetivo	Nº 4	Desenvolver, através do Núcleo de Tecnologia da informação, a política de informática na universidade
Descrição da Variável Ação	VA 14	Disponibilizar ferramentas para auxílio ao ensino, pesquisa e extensão
Cronograma previsto para a execução	Contínuo, a partir de 2009	
Indicador do Desempenho	Ferramentas instaladas	
Avaliação	ATINGIDA. Com a entrada de novos servidores foi possível ao NTI atuar no desenvolvimento de formulários eletrônicos, associados a banco de dados tendo desenvolvido os seguintes programas: - PID (Projeto de Iniciação a Docência) - Semana Científica - Residência Médica - Sistema de reserva de chaves dos armários dos alunos - Sistema de projetos de extensão - Jornadas (Nutrição, Fonoaudiologia, Biomedicina)	

Objetivo	Nº 4	Desenvolver, através do Núcleo de Tecnologia da informação, a política de informática na universidade
Descrição da Variável Ação	VA 15	Manter a equipe de técnicos em constante atualização profissional
Cronograma previsto para a	Contínuo, a partir de 2009	

execução	
Indicador do Desempenho	Cursos, treinamentos e intercâmbios realizados pela equipe
Avaliação	<p>ATINGIDA. Durante o ano foram oportunizados 9 diferentes cursos para os técnicos do NTI (servidores e estagiários):</p> <ul style="list-style-type: none"> - Modelagem de dados e projeto em banco de dados relacional, para 10 técnicos - Postgree - fundamentos, sql básico e sql avançado, para 8 técnicos - Introdução ao Linux, para 2 técnicos - Administração e sistemas Linux, para 2 técnicos - Administração sistemas Linux - redes e segurança, para 2 técnicos - Administração sistemas Linux - serviços para internet, para 2 técnicos - Segurança - análise forense, para 1 técnico - Administração de vídeoconferência, para 2 técnicos - Arquitetura e protocolos redesTCP/IP, para 1 técnico

Objetivo	Nº 4	Desenvolver, através do Núcleo de Tecnologia da informação, a política de informática na universidade
Descrição da Variável Ação	VA 16	Planejar e executar as ações pertinentes à manutenção e atualização dos equipamentos e programas que dão suporte à informática
Cronograma previsto para a execução	Contínuo, a partir de 2009	
Indicador do Desempenho	Equipamentos em condições de uso	
Avaliação	ATINGIDA. A atualização e manutenção dos equipamentos e programas que dão suporte à informática foram efetivamente realizadas, o que permitiu inclusive aquisição de novos equipamentos de rede para a implementação de novas tecnologia e modernização da rede interna e de navegação na internet.	

Objetivo	Nº 4	Desenvolver, através do Núcleo de Tecnologia da informação, a política de informática na universidade
Descrição da Variável Ação	VA 17	Promover segurança das informações institucionais e respeito à privacidade de acesso
Cronograma previsto para a execução	Contínuo, a partir de 2009	
Indicador do Desempenho	Relatório de configuração dos servidores e certificação de acesso privilegiado	
Avaliação	ATINGIDA. A partir de 2009 foi implementado o uso do L-Dap, tendo	

	sido realizada a migração de todos os usuários da antiga base. A base L-Dap (protocolo TCP/IP) permite a validação dos dados do "cliente" (usuário) e o acesso à rede apenas aos usuários devidamente cadastrados e possibilita a definição de acesso privilegiado a usuários ou grupos.
--	--

Objetivo	Nº 5	Delinear o perfil dos egressos da instituição
Descrição da Variável Ação	VA 18	Localizar os egressos da instituição e aplicar questionário que permita obter informações atuais de suas atividades profissionais
Cronograma previsto para a execução		Junho de 2009 a Agosto de 2010
Indicador do Desempenho		Relatório do perfil dos egressos
Avaliação		PARCIALMENTE ATINGIDA. O formulário eletrônico foi desenvolvido em parceria com a PROPPG e encontra-se em fase de testes pelo NTI, devendo ser disponibilizado, em 2010, para preenchimento on line pelos egressos.

Texto Avaliativo: Avanços e Resultados

<p>Dentro do seu papel de dar suporte às atividades fins da Universidade a PROPLAN vem desempenhando com êxito as metas previstas para 2009.</p> <p>No seu conjunto de atividades a PROPLAN buscou atender de forma eficiente às necessidades da Reitoria e dos diferentes setores da Universidade, visando contribuir para as soluções adequadas ao melhor desempenho da instituição.</p> <p>Nesse sentido, inclusive, reestruturou-se administrativamente, criando um setor de convênios e dando nova configuração ao Setor de Informática que passou a denominar-se Núcleo de Tecnologia da Informação, cujo objetivo principal é gerenciar, coordenando e acompanhando, as ações relativas à área de informática, visando com isso um melhor aproveitamento dos recursos financeiros e melhoria na qualidade dos serviços prestados.</p> <p>Dentre as atividades da Proplan destaca-se a execução das extrações de dados dos bancos de dados corporativos da UFCSPA e coletas de dados para alimentação dos sistemas de informação PingIFES, Cadastro de Docentes, Censo do Ensino Superior, indicadores TCU, SIMEC (que inclui o REUNI) e E-MEC. Além disto, a Proplan iniciou a implantação de um Sistema Integrado de Informações para o Ensino (SIE) na Universidade, que visa a informatização dos procedimentos administrativos e acadêmicos, de forma integrada, e municia a administração com informações necessárias para a solução de problemas de planejamento e gestão e melhoria do tempo e da qualidade na tomada de decisões. Serão implantados, nos próximos 24 meses, os módulos de Gerenciamento do Sistema (SGCA), Protocolo, Acadêmico e Recursos Humanos. O NTI está trabalhando em diversas alterações, tanto na estrutura de rede quando na de sistema, para que este novo recurso seja disponibilizado dentro do cronograma previsto e em plena funcionalidade</p>
--

para a comunidade acadêmica.

No que diz respeito à Avaliação Institucional, apesar do insucesso na elaboração e discussão do Plano Plurianual de Avaliação Institucional, a Comissão Permanente de Avaliação realizou um trabalho detalhado e criterioso para a preparação do Relatório de Avaliação Institucional exigido pelo Sistema Nacional de Avaliação (SINAES) e que possui um prazo legal para protocolização.

No que tange à elaboração do planejamento anual da Universidade e do Relatório de Gestão, houve grande avanço em 2009, com a qualificação do conteúdo destes documentos.

2.3. PROGRAMAS E AÇÕES SOB RESPONSABILIDADE DA UNIVERSIDADE

2.3.1 – Relação dos Programas

2.3.1.1 – Programa 1073 – BRASIL UNIVERSITÁRIO

Tipo de Programa	1073 – Programa finalístico
Objetivo Geral	Ampliar com qualidade o acesso ao ensino de graduação, à pesquisa e à extensão, com vistas a disseminar o conhecimento
Gerente do Programa	Maria Paula Dallari Bucci
Gerente Executivo	No âmbito do MEC
Indicadores ou Parâmetros Utilizados	Coeficiente de Alunos por Docentes em Exercício na Educação Superior; Taxa de Docentes (em Exercício) com Doutorado Atuando nas Instituições Federais de Educação Superior - Graduação Presencial; Taxa de Docentes (em Exercício) com Graduação Atuando nas Instituições Federais de Educação Superior - Graduação Presencial; Taxa de Docentes (em Exercício) com Mestrado Atuando nas Instituições Federais de Educação Superior - Graduação; Taxa de Matrícula de Alunos em Instituições Federais de Educação Superior - Graduação Presencial - no Turno Noturno; Taxa de Matrículas de Alunos em Cursos de Graduação Presenciais no Turno Noturno.
Público-alvo	Alunos e Professores das Instituições Federais de Ensino Superior- IFES, bem como bolsistas das IES privadas

2.3.1.2 – Programa 0089 – Previdência de Inativos e Pensionistas da União

Tipo de Programa	0089 – Atividade meio na UFCSPA
Objetivo Geral	Assegurar os benefícios previdenciários legalmente estabelecidos aos servidores inativos da União e seus pensionistas e dependentes
Gerente do Programa	Ministério da Previdência Social
Gerente Executivo	Ministério da Previdência Social
Indicadores ou Parâmetros Utilizados	Taxa de Comprometimento da Receita Líquida da União
Público-alvo	Servidores públicos federais titulares de cargo efetivo, servidores inativos, dependentes e pensionistas

2.3.1.3 – Programa 0750 – Apoio Administrativo

Tipo de Programa	0750 – Apoio às Políticas Públicas
Objetivo Geral	Prover os órgãos da União dos meios administrativos para a implementação e gestão de seus programas finalísticos
Gerente do Programa	Weslynton Luiz da Silva de Oliveira
Gerente Executivo	No âmbito do MEC
Indicadores ou Parâmetros Utilizados	Não informado no SIMEC - Sistema Integrado de Monitoramento do Ministério da Educação
Público-alvo	Governo – servidores da UFCSPA

2.3.1.4 – Programa 1375 – Desenvolvimento do Ensino da Pós-Graduação e da Pesquisa Científica

Tipo de Programa	1375 – Programa finalístico
Objetivo Geral	Formar pessoas de alto nível, com vistas PA produção do conhecimento científico, para a solução dos grandes desafios educacionais, econômicos e sociais do Brasil.
Gerente do Programa	Jorge Almeida Guimarães
Gerente Executivo	No âmbito do MEC
Indicadores ou Parâmetros Utilizados	Índice de Doutores Titulados no País; Índice de Mestres Titulados no País; Índice de Qualidade da Pós-graduação Nacional; Índice de Qualificação do Corpo Docente com Título

	de Doutor das Instituições de Ensino Superior; Índice de Qualificação do Corpo Docente com Título de Mestre das Instituições de Ensino Superior.
Público-alvo	Alunos de Pós-Graduação, professores de ensino superior, pesquisadores, bem como o cidadão graduado que demonstre interesse em capacitação pós-graduada.

2.3.1.5 – Programa 1377 – Educação para a Diversidade e Cidadania

Tipo de Programa	1377 – Programa finalístico
Objetivo Geral	Reduzir as desigualdades étnico-racial, de gênero, de orientação sexual, geracional, regional e cultural no espaço escolar.
Gerente do Programa	André Luiz de Figueiredo Lázaro
Gerente Executivo	No âmbito do MEC
Indicadores ou Parâmetros Utilizados	Não informado no SIMEC - Sistema Integrado de Monitoramento do Ministério da Educação
Público-alvo	Alunos de todas as idades, seus familiares e os profissionais da educação.

2.3.1.6 – Programa 0461 – Promoção da Pesquisa e do Desenvolvimento Científico e Tecnológico

Tipo de Programa	0461 – Programa finalístico
Objetivo Geral	Promover o desenvolvimento científico e tecnológico do País, mediante o fortalecimento da pesquisa e da infra-estrutura técnico-científica existentes e incremento da produtividade dos pesquisadores.
Gerente do Programa	Ministério da Ciência e Tecnologia
Gerente Executivo	Ministério da Ciência e Tecnologia
Indicadores ou Parâmetros Utilizados	Índice de Produtividade Científica dos Pesquisadores Apoiados com Auxílio à Pesquisa Concedido pelo CNPq; Índice de produtividade científica e tecnológica dos pesquisadores das unidades de pesquisa do MCT; Número de instituições de ensino e pesquisa qualificadas como usuárias da rede nacional de ensino e pesquisa; Número-índice de artigos publicados por pesquisadores brasileiros em periódicos científicos indexados no ISI.
Público-alvo	Instituições de pesquisa, universidades e empresas nacionais.

2.3.1.7 – Programa 1436 – Aperfeiçoamento do Trabalho e da Educação na Saúde

Tipo de Programa	1436 – Programa finalístico
Objetivo Geral	Aumentar a resolubilidade da atenção à saúde prestada à população, ampliando os cenários de prática dos estudantes ao longo da sua formação, a partir da integração entre o ensino e os serviços e gestão do SUS. Promover a formação e o desenvolvimento permanente das equipes de saúde por meio de metodologias pedagógicas inovadoras, tanto presencial como à distância.
Gerente do Programa	Ministério da Saúde
Gerente Executivo	Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde
Indicadores ou Parâmetros Utilizados	Não informado no SIMEC - Sistema Integrado de Monitoramento do Ministério da Educação
Público-alvo	Estudantes e profissionais da área da saúde e comunidade.

2.3.2 – Principais Ações do Programa

2.3.2.1 - Ação – 0181 – Pagamento de Aposentados e Pensões – Servidores Civis

Tipo	0181 - Atividade Meio na UFCSPA
Finalidade	Garantir o pagamento devido aos servidores civis inativos do Poder Executivo ou aos seus pensionistas, em cumprimento às disposições contidas em regime previdenciário próprio.
Descrição	Pagamento de proventos oriundos de direito previdenciário próprio dos servidores públicos civis do Poder Executivo ou dos seus pensionistas, incluídas a aposentadoria/pensão mensal, a gratificação natalina e as eventuais despesas de exercícios anteriores.
Unidade Responsável pelas Decisões Estratégicas	Ministério da Educação
Unidades Executoras	26284 – Fundação Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre
Coordenador da Ação	Bruno Heerd

A ação de despesas com pessoal foi realizada de acordo com a legislação vigente, através dos sistemas SIAPE e SIAFI, onde foram feitas as apropriações, efetuados os pagamentos de servidores inativos e pensionistas, no valor de R\$ 8.218.703,60, correspondente a 178 servidores aposentados e a 32 instituidores de pensão.

2.3.2.2 - Ação - 09HB – Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o Custeio do Regimento de Previdência dos Servidores Públicos Federais

Tipo	0181 - Atividade Meio na UFCSPA
Finalidade	Assegurar o pagamento da contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o custeio do regime de previdência dos servidores públicos federais na forma do art. 8º da Lei nº 10.887, de 18 de junho de 2004.
Descrição	Pagamento de proventos oriundos de direito previdenciário próprio dos servidores públicos civis do Poder Executivo ou dos seus pensionistas, incluídas a aposentadoria/pensão mensal, a gratificação natalina e as eventuais despesas de exercícios anteriores.
Unidade Responsável pelas Decisões Estratégicas	Ministério da Educação
Unidades Executoras	26284 – Fundação Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre
Coordenador da Ação	Bruno Heerd

A ação de despesas com Previdência Social (PSS) foi realizada de acordo com a legislação vigente, através dos sistemas SIAPE e SIAFI, onde foram feitas as apropriações e efetuadas todas as retenções e recolhimentos das Contribuições da União em 2009. O montante executado foi de R\$ 3.145.389,28 durante todo o exercício.

2.3.2.3 - Ação – 2010 - Assistência Pré-Escolar aos Dependentes dos Servidores e Empregados

Tipo	Tipo 2010 - Apoio Administrativo
Finalidade	Oferecer aos servidores, durante a jornada de trabalho, condições adequadas de atendimento aos seus dependentes, conforme art. 3º do Decreto 977, de 10/11/93.
Descrição	Concessão do benefício de assistência pré-escolar pago diretamente no contracheque, a partir de requerimento, aos servidores e empregados que tenham filhos em idade pré-escolar, conforme dispõe o Decreto 977/93.
Unidade Responsável pelas Decisões Estratégicas	Ministério da Educação
Unidades Executoras	26284 – Fundação Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre
Coordenador da Ação	Bruno Heerd

A Assistência Pré-Escolar para dependentes de servidores desta Instituição contou com a aprovação de R\$ 52.370,00 e a execução de R\$ 45.262,83, correspondente à média de 46 crianças por mês, com idade de 0 a 7 anos. A ação foi executada normalmente durante todo o exercício.

2.3.2.4 - Ação – 2011 – Auxílio-Transporte aos Servidores e Empregados

Tipo	Tipo 2011 - Apoio Administrativo
Finalidade	Efetivar o pagamento de auxílio-transporte em pecúnia, pela União, de natureza jurídica indenizatória, destinado ao custeio parcial das despesas realizadas com transporte coletivo municipal, intermunicipal ou interestadual pelos militares, servidores e empregados públicos da Administração Federal direta, autárquica e fundacional da União, bem como aquisição de vale-transporte para os empregados das empresas públicas e sociedades de economia mista integrantes dos orçamentos fiscal e da seguridade social, nos deslocamentos de suas residências para os locais de trabalho e vice-versa, de acordo com a Lei nº 7.418/85 e alterações, e Medida Provisória nº 2.165-36, de 23 de agosto de 2001.
Descrição	Pagamento de auxílio-transporte em pecúnia, pela União, de natureza jurídica indenizatória, destinado ao custeio parcial das despesas realizadas com transporte coletivo municipal, intermunicipal ou interestadual pelos militares, servidores e empregados públicos da Administração Federal direta, autárquica e fundacional da União, nos deslocamentos de suas residências para os locais de trabalho e vice-versa.
Unidade Responsável pelas Decisões Estratégicas	Ministério da Educação
Unidades Executoras	26284 – Fundação Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre
Coordenador da Ação	Bruno Heerd

O auxílio transporte beneficiou em média 95 servidores por mês no decorrer do exercício, totalizando a quantia executada de R\$ 71.034,58. A ação foi executada normalmente durante todo o exercício.

2.3.2.5 - Ação – 2012 – Auxílio-Alimentação aos Servidores e Empregados

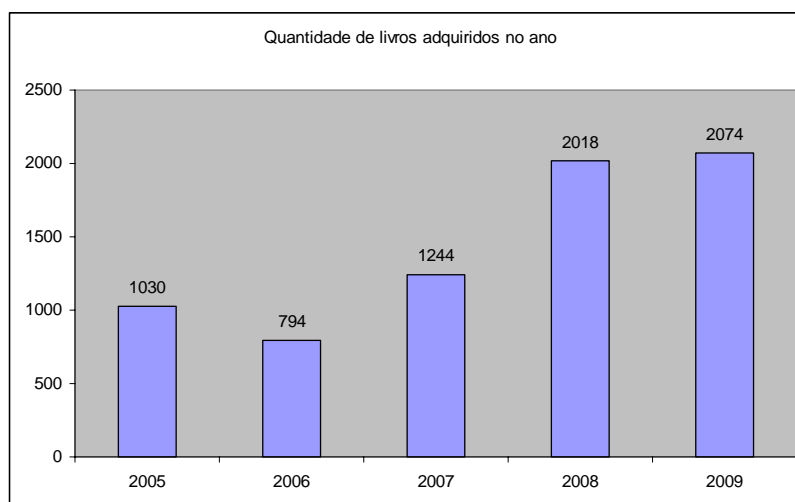
Tipo	Tipo 2012 - Apoio Administrativo
Finalidade	Conceder o auxílio-alimentação, sob forma de pecúnia, pago na proporção dos dias trabalhados e custeado com recursos do órgão ou entidade de lotação ou exercício do servidor ou empregado, aquisição de vale ou ticket-alimentação ou refeição ou manutenção de refeitório.
Descrição	Concessão em caráter indenizatório e sob forma de pecúnia o auxílio-alimentação aos servidores e empregados ativos, de acordo com a Lei 9527/97, ou mediante aquisição de vale ou ticket-alimentação ou refeição ou, ainda, por meio da manutenção de refeitório.
Unidade Responsável pelas Decisões Estratégicas	Ministério da Educação
Unidades Executoras	26284 – Fundação Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre
Coordenador da Ação	Bruno Heerd

Foram beneficiados, em média, 289 servidores por mês com o programa de auxílio alimentação do governo federal, totalizando a quantia executada de R\$ 408.325,34. A ação foi executada normalmente durante todo o exercício.

2.3.2.6 - Ação – 4008 – Acervo Bibliográfico Destinado às IFES e Hospitais de Ensino

Tipo	Tipo 4008 – Ação finalística
Finalidade	Possibilitar a manutenção, a preservação, a disponibilização e ampliação do acervo bibliográfico das IFES e hospitais de ensino, para melhoria da qualidade do ensino de graduação.
Descrição	Aquisição de bibliografia básica para o ensino de graduação. Ordenação, catalogação, manutenção de sistemas informatizados, limpeza, manutenção e recuperação do acervo.
Unidade Responsável pelas Decisões Estratégicas	Ministério da Educação
Unidades Executoras	26284 – Fundação Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre
Coordenador da Ação	Bruno Heerd

Foi autorizado o montante de R\$ 150.000,00 para aquisição de livros e periódicos, tendo sido utilizado a quantia de R\$ 150.000,00. A aquisição de livros, no ano de 2009, foi a maior nos últimos 5 anos, como pode ser demonstrado no gráfico a seguir:



2.3.2.7 - Ação – 4009 – Funcionamento dos Cursos de Graduação

Tipo	Tipo 4009 – Ação finalística
Finalidade	Manutenção da infraestrutura física do Campus, manutenção dos serviços terceirizados, pagamento dos serviços públicos e de pessoal ativo.
Descrição	Garantir o funcionamento dos cursos de graduação das Instituições Federais de Ensino Superior - IFES, formar profissionais de alta qualificação para atuar nos diferentes setores da sociedade, capazes de contribuir para o processo de desenvolvimento nacional, com transferência de conhecimento pautadas em regras curriculares.
Unidade Responsável pelas Decisões Estratégicas	Ministério da Educação
Unidades Executoras	26284 – Fundação Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre
Coordenador da Ação	Bruno Heerd

A quantia destinada ao Funcionamento de Cursos de Graduação foi de R\$ 29.033.031,00 que representa 48,19% do orçamento total. A despesa com Pessoal Ativo, vinculado a esse programa, constitui cerca de 63,43% deste montante. Nele também se encontram as principais despesas de *Custeio* da Instituição. O montante executado foi R\$ 26.092.938,52, sendo a diferença restante, excetuado o referente à pessoal, alvo de reincorporação ao orçamento de 2010 da Universidade.

Neste ano foram ofertadas 318 vagas em 07 (sete) cursos de graduação presencial, grande parte, funcionando nos turnos da manhã e tarde e apenas um, o de Psicologia, no turno da noite. Para garantir o funcionamento desses cursos a universidade contou com 217 docentes, sendo 201 do quadro permanente e 16 substitutos. Todos estes docentes atuam na graduação. A universidade contou, também, com 103 técnicos-administrativos que de forma direta ou indireta atuaram em razão do funcionamento dos cursos. Por não dispor de pessoal suficiente a instituição necessita terceirizar mão de obra na área de serviços gerais, recepção e vigilância.

A formação dos profissionais oferecida pela instituição apresenta-se de excelente nível, o que pode ser demonstrado nos resultados das Avaliações Externas, promovidas pelo Instituto Nacional de Pesquisas Educacionais – INEP/MEC, por meio, principalmente, do Exame Nacional de Desempenho de Estudantes – ENADE.

Foram realizadas obras de reforma, ampliação e adaptação de ambientes de ensino para atendimento aos estudantes de graduação, como: reforma dos laboratórios de farmacologia e toxicologia e biotério do 3º andar e construção do 6º andar do prédio principal.

2.3.2.8 - Ação – 2004 – Assistência Médica e Odontológica aos Servidores e seus Dependentes

Tipo	Tipo 6373 – Ação finalística
Finalidade	Proporcionar aos servidores, empregados, seus dependentes e pensionistas condições para manutenção da saúde física e mental.
Descrição	Concessão do benefício de assistência médica-hospitalar e odontológica aos servidores e empregados, ativos e inativos, dependentes e pensionistas.
Unidade Responsável pelas Decisões Estratégicas	Ministério da Educação
Unidades Executoras	26284 – Fundação Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre
Coordenador da Ação	Bruno Heerd

Neste programa foram previstas as despesas com a implantação do Programa de Assistência Médica e Odontológica, através da modalidade convênio e com previsão de atendimento a todos os servidores ativos e aposentados. Contudo, o resultado ficou abaixo do previsto, em virtude da baixa demanda de servidores ao plano conveniado.

2.3.2.9 - Ação – 4006 – Funcionamento dos Cursos de Pós-Graduação

Tipo	Tipo 4006 – Ação finalística
Finalidade	Desenvolver ações para assegurar a manutenção e o funcionamento dos cursos de pós-graduação nas IFES, correspondendo a dispêndios com a coordenação dos programas de Pós-graduação, abrangendo organização das atividades de ensino e pesquisa.
Descrição	Formar profissionais de alta qualificação para atuar nos diferentes setores da sociedade, capazes de contribuir para o processo de desenvolvimento nacional, com transferência de conhecimento pautada em regra curriculares.
Unidade Responsável pelas Decisões Estratégicas	Ministério da Educação
Unidades Executoras	26284 – Fundação Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre
Coordenador da Ação	Bruno Heerd

Previsão de R\$ 60.000,00 para as despesas de custeios com os cursos de Pós-Graduação, do qual foi executado o valor de R\$ 28.694,74.

2.3.2.10 - Ação – 8282 – Reestruturação e Expansão das IFES

Atender despesas com manutenção e auxílio financeiro aos estudantes no montante de R\$ 1.922.445,00

2.3.2.11 - Ação – 11DK – Readequação da Infra-Estrutura da UFCSPA

Atender despesas com obras do Anexo II e aquisição de equipamentos, no valor de R\$ 1.272.000,00.

2.3.2.12 - Ação – 2003 – Ações de Informática

Atender despesas com aquisição de material de consumo, outros serviços e de equipamentos para a informática da UFCSPA, no valor de R\$ 310.000,00.

2.3.2.13 - Ação – 4002 – Assistência ao Estudante do Ensino de Graduação

Atender despesas com fornecimento de bolsas de assistência ao estudante de graduação, no valor executado de R\$ 277.680,00.

Funcionamento da Residência Médica:

Para manter o Programa da Residência Médica aos alunos egressos do curso de medicina, que visa ao seu aperfeiçoamento/especialização, a Fundação manteve um convênio com a SESu/MEC de 199 bolsas de auxílio a estudantes, totalizando o valor executado de R\$ 7.271.777,88.

Complementação, Reestruturação e Expansão das IFES:

Recursos de Destaque concedido pela SESu/MEC para Obras e Instalações R\$ 4.363.796,07 e Equipamentos e Material Permanente R\$ 1.320.358,86, totalizando R\$ 5.684.154,93.

Concessão e Manutenção de Bolsas:

Foi realizado Termo Aditivo Simplificado ao convênio de nº DS-121/00 com a CAPES/MEC para formação de especialistas em nível de Mestrado e Doutorado, no valor de 692.400,00, referente a 43 bolsas de estudos.

Fomento a Pós-Graduação:

Convênio com a CAPES/MEC-PROAP de nº 57/00 para proporcionar melhores condições às Instituições de Ensino Superior, para a formação de Recursos Humanos, a produção e o aprofundamento do conhecimento científico nos cursos de pós-graduação, "Stricto Sensu", no montante de R\$ 204.480,62.

Fomento a Projetos de Implantação e Recuperação da Infra-Estrutura:

Ampliar e expandir a atividade de pesquisa para o desenvolvimento de novas linhas de pesquisa em biologia molecular celular e tecidual. Montante liberado através de destaque foi de R\$ 50.000,00

Reforma e Modernização de Infra-Estrutura das IFES

Recurso para serviços de engenharia para execução de parte do Anexo II, no montante de R\$ 300.000,00.

Cumprimento de Sentenças Judiciais:

Os recursos para pagamento de precatórios foram descentralizados ao Tribunal Regional Federal da 4ª. Região, em cumprimento ao disposto no art. 28 da Lei nº 10.524, de 25 de julho de 2002.

Apoio à Inclusão Social e Étnico-Racial na Educação Superior - PROEXT:

Apoio a Estudos e Pesquisas sobre a Alimentação e Nutrição, com enfoque na recuperação nutricional e alimentação saudável, para aquisição de material de consumo e equipamentos e material permanente, no valor de R\$ 51.619,13.

Fomento à Pós-Graduação

Destaque orçamentário para atender despesas com aquisição de equipamentos para a pós-graduação, no montante de R\$ 145.600,67.

Concessão de Benefícios a Estudantes Estrangeiros:

Pagamento de Bolsas a estudantes estrangeiros em graduação no Brasil, participantes do Projeto Milton Santos de Acesso ao Ensino Superior – PROMISAES, no valor de R\$ 11.060,00

Apoio ao Desenvolvimento da Graduação

Destaque do Ministério da Saúde referente ao Curso de Especialização em Saúde da Família da UNA-SUS, no valor de R\$ 100.000,00.

2.4 DESEMPENHO OPERACIONAL

O Orçamento destinado à Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre para o Exercício de 2009 foi de R\$ 60.258.300,59 (sessenta milhões, duzentos e cinquenta e oito mil, trezentos reais e cinquenta e nove centavos), provenientes de dotação inicial, créditos suplementares e destaques. Desse recurso, a Instituição executou o montante de R\$ 56.563.883,57 (cinquenta e seis milhões, quinhentos e sessenta e três mil, oitocentos e oitenta e três reais e cinquenta e sete centavos), sendo a diferença restante, excetuados os recursos de pessoal e benefícios, alvo de reincorporação ao orçamento da Universidade no próximo ano:

COMPARAÇÃO DO ORÇAMENTO DE 2009 COM O DE 2008

	ORÇAMENTÁRIO			EXECUTADO		
	2008	2009	Varição	2008	2009	Varição
Pessoal						
Ativos	13.868.454,00	18.413.023,00	32,76	13.791.586,60	17.764.940,02	28,80
Obrig. Patronais	2.568.727,00	3.276.643,00	27,55	2.536.923,10	3.145.389,28	23,98
Inativos	7.661.591,00	8.490.815,00	10,82	7.615.815,12	8.218.703,60	7,91
Subtotal	24.098.772,00	30.180.481,00	25,23	23.944.324,82	29.129.032,90	21,65
Outras Despesas Correntes	13.996.310,17	17.538.817,99	25,31	13.149.343,46	16.378.491,04	24,55
Investimentos	6.499.945,24	12.539.001,60	92,90	5.441.889,59	11.056.359,63	103,17
Total Geral	44.595.027,41	60.258.300,59	35,12	42.535.557,87	56.563.883,57	32,98

2.4.1 Programação Orçamentária

i. Identificação da UO responsável pela programação das UJ

Não se aplica

ii. Quadro “Programação das Despesas Correntes”

Origem dos Créditos Orçamentários	1 - Pessoal e Encargos		2 – Juros e Encargos da Dívida		3 - Outras Despesas Correntes	
	2008	2009	2008	2009	2008	2009
Exercícios						
Dotação proposta pela UJ	20.549.569,00	20.573.329,00	-	-	5.536.997,00	8.104.241,00
Orçamento Aprovado	20.549.569,00	20.573.329,00	-	-	5.536.997,00	8.104.241,00
Orçamento Reformulado	4.657.744,00	10.177.316,00	-	-	8.469.731,00	9.454.365,00
Total	25.207.313,00	30.750.645,00	-	-	14.006.728,00	17.558.606,00

iii. Quadro “Programação das Despesas de Capital”

Origem dos Créditos Orçamentários	4 - Investimentos		5 – Inversões Financeiras		6 - Outras Despesas De Capital	
	2008	2009	2008	2009	2008	2009
Exercícios						
Dotação proposta pela UJ	3.150.000,00	5.620.285,00	-	-	-	-
Orçamento Aprovado	3.150.000,00	5.620.285,00	-	-	-	-
Orçamento Reformulado	3.349.945,00	6.918.717,00	-	-	-	-
Total	6.499.945,00	12.539.002,00	-	-	-	-

iv. Quadro “Resumo da Programação das Despesas e Reservas de Contingência”

Não se aplica.

v. Quadro “Movimentação Orçamentária por Grupo de Despesa”

Natureza da Movimentação de Créditos		UJ concedente e/ou receptor	Classificação da Ação	Despesas Correntes		
				1. Pessoal e Encargos	2. Juros e Encargos da Dívida	3. Outras Despesas Correntes
Movimentação externa	Concedidos	153114	4002	0	0	13.824,00
		153114	4009	0	0	5.964,00
	Recebidos	240901	2095	0	0	50.000,00
		153163	4009	0	0	458,44
		257001	8628	0	0	100.000,00
Natureza da Movimentação de Créditos		UJ concedente e/ou receptor	Classificação da Ação	Despesas de Capital		
Movimentação externa	Concedidos	0	0	0	0	0
	Recebidos	0	0	0	0	0

2.4.2 Execução Orçamentária

i. Quadro “Despesas por Modalidade de Contratação”

Modalidade da Contratação	Despesa Comprometida		Despesa Paga	
	2008	2009	2008	2009
Licitação				
Convite	127.829,00	202.978,00	127.829,00	202.978,00
Concorrência	3.583.600,00	6.893.880,00	3.583.600,00	6.893.880,00
Pregão	2.175.465,00	4.440.056,00	2.175.465,00	4.440.056,00
Contratações Diretas				
Dispensa	2.739.300,00	3.002.753,00	2.739.300,00	3.002.753,00
Inexigibilidade	441.820,00	1.177.943,00	441.820,00	1.177.943,00
Regime de Execução Especial				
Suprimento de Fundos	63.002,00	59.179,00	63.002,00	59.179,00
Pagamento de Pessoal				
Pagamento em Folha	23.944.324,82	29.129.033,00	23.944.324,82	29.129.033,00
Diárias	50.163,00	78.496,00	50.163,00	78.496,00
Outros	8.362.995,00	9.784.647,00	8.362.995,00	9.784.647,00

ii. Quadro “Despesas Correntes por Grupo e Elemento de Despesa”

Grupos de Despesa	Valores Pagos	
	2008	2009
1. Despesas de Pessoal	23.944.324,82	29.129.032,90
11 – Vencimentos e Vantagens Fixas	12.901.911,80	17.056.624,66
01 – Aposentadorias e Reformas	6.316.835,56	6.672.823,30
13 – Obrigações Patronais	2.536.923,10	3.157.328,07
Demais elementos do grupo	2.188.654,36	2.242.256,87
2. Juros e Encargos da Dívida	-	-
1º Elemento de despesa	-	-
2º Elemento de despesa	-	-
3º Elemento de despesa	-	-
Demais elementos do grupo	-	-
3. Outras Despesas Correntes	13.149.343,46	16.378.491,04
04 – Contratação por T. Determinado	5.563.454,35	6.059.814,90
39 – Outros S. de Terceiros/P. Jurídica	3.635.083,85	5.349.223,55
47 – Obrigações Trib. E Contributivas	1.285.790,35	1.438.818,99
Demais elementos do grupo	2.665.014,91	3.530.633,60

iii. Quadro “Despesas Capital por Grupo e Elemento de Despesa” – Créditos Originários da UJ

Grupos de Despesa	Valores Pagos	
	2008	2009
4. Investimentos	5.441.889,59	11.056.359,63
51 – Obras e instalações	3.614.279,64	7.685.327,65
52 – Equipamentos e Mat. Permanente	1.827.609,95	3.371.031,98
3º Elemento de despesa	-	-
Demais elementos do grupo	-	-
5. Inversões Financeiras		
1º Elemento de despesa	-	-
2º Elemento de despesa	-	-
3º Elemento de despesa	-	-
Demais elementos do grupo	-	-
6. Outras Despesas de Capital		
1º Elemento de despesa	-	-
2º Elemento de despesa	-	-
3º Elemento de despesa	-	-
Demais elementos do grupo	-	-

2.4.3 Evolução de Gastos Gerais

DESCRIÇÃO	ANO		
	2007	2008	2009
1. PASSAGENS	79.148,97	118.392,87	116.878,27
2. DIÁRIAS E RESSARCIMENTO DE DESPESAS EM VIAGENS	35.516,66	51.125,36	78.496,30
3. SERVIÇOS TERCEIRIZADOS			
3.1.Publicidade	105.558,70	131.931,92	141.429,17
3.2.Vigilância, Limpeza e Conservação	514.135,44	614.127,96	644.475,93
3.3.Tecnologia da Informação	80.833,36	86.250,00	89.858,10
3.4.Outras Terceirizações	371.181,27	449.627,90	485.485,65
4. CARTÃO DE PAGAMENTO DO GOVERNO FEDERAL	-	24.773,39	56.616,93
5. SUPRIMENTO DE FUNDOS	60.536,64	38.228,52	-
TOTAIS	1.246.911,04	1.514.457,92	1.615.250,35

2.4.4 Execução Física e Financeira das ações realizadas pela UFCSPA

Função	Subfunção	Programa	Ação	Tipo da Ação	Prioridade	Unidade de Medida	Execução Física			Execução Financeira		
							Meta prevista	Meta Realizada	Meta a ser realizada em 2010	Meta prevista	Meta Realizada	Meta a ser realizada em 2010
12	365	0750	2010	A	3	Criança atendida	29	49	-	52.370,00	45.262,83	-
12	364	1073	4009	A	3	Aluno Matriculado	1106	1103	-	29.033.031,00	26.092.938,52	-
12	331	0750	2011	A	3	Servidor Beneficiado	42	103	-	72.081,00	71.034,58	-
12	306	0750	2012	A	3	Servidor Beneficiado	209	299	-	416.559,00	408.325,34	-
09	272	0089	0181	OP	3	Pessoa Beneficiada	203	210	-	8.490.815,00	8.218.703,60	-
12	364	1073	4008	A	3	Volume Disponibilizado	700	764	-	150.000,00	150.000,00	-
12	364	1375	4006	A	3	Aluno Matriculado	128	153	-	60.000,00	28.694,74	-
12	122	1073	09HB	OP	3	-	-	-	-	3.276.643,00	3.145.389,28	-
12	301	0750	2004	A	3	Pessoa Beneficiada	782	145	-	394.064,00	117.375,00	-
12	301	0750	20CW	A	3	-	-	-	-	10.000,00	-	-

12	364	1073	8282	A	3	Vaga Disponibilizada	180	180	-	1.922.445,00	1.922.445,00	-
12	364	1073	11DK	P	3	Vaga Disponibilizada	180	180	-	1.272.000,00	1.272.000,00	-
12	126	0750	2003	A	3	-	-	-	-	310.000,00	302.482,90	-
12	364	1073	4002	A	3	Aluno Assistido	65	89	-	284.500,00	277.680,00	-
12	364	1073	2E14	A	3	Unidade Modernizada	2	2	-	300.000,00	300.000,00	-
12	364	1375	0487	OP	3	Aluno Beneficiado	43	43	-	692.400,00	692.400,00	-
12	364	1375	0487	OP	3	-	-	-	-	204.481,00	204.481,00	-
12	364	1073	4005	A	3	Médico Residente	199	199	-	7.274.019,00	7.271.778,00	-
12	364	1073	8282	A	3	-	-	-	-	5.289.273,00	5.289.273,00	-
12	364	1073	8551	A	3	-	-	-	-	394.882,00	394.882,00	-
12	571	1375	4019	A	3	-	-	-	-	145.601,00	145.601,00	-
12	364	1073	009E	OP	3	-	-	-	-	11.060,00	11.060,00	-
19	572	0461	2095	A	3	-	-	-	-	50.000,00	50.000,00	-
12	364	1377	2C68	A	3	-	-	-	-	51.619,00	51.619,00	-
10	364	1436	8628	A	3	-	-	-	-	100.000,00	100.000,00	-
12	364	1073	4009	A	3	-	-	-	-	458,00	458,00	-

Observações:

1) Tipo de Ação: P: projeto; A: atividade; OP: operação especial

2) Prioridade: 1 – ação do PAC; 2 – ação do PPI (Projeto Piloto de Investimento); 3 – Demais ações prioritárias; 4 – Ação não prioritária

3) Para alguns programas/ações, advindas de descentralização, não há como a instituição discriminar os dados de unidade de medida e metas previstas/realizada, por não dispor destes dados nos sistemas.

2.4.5 Indicadores de Desempenho ou Institucionais

A Instituição vem utilizando alguns indicadores que permitem aferir resultados de eficiência, eficácia e economicidade das ações desenvolvidas pela administração.

Os índices abaixo listados são de produtividade e foram calculados em conformidade com a Decisão TCU nº 408/2002 – Indicadores de Gestão, versão revisada em janeiro de 2007:

	2006	2007	2008	2009
Custo Corrente/Aluno Equivalente	6.568,15	6.593,66	7.436,01	10.146,21
Aluno Tempo Integral/Professor equivalente	7,94	9,30	10,28	8,62
Aluno Tempo Integral/Funcionário Equivalente	11,39	11,66	11,37	9,85
Funcionário Equivalente/Professor Equivalente	0,70	0,80	0,90	0,88
Grau de Participação Estudantil	0,93	1,12	1,08	0,90
Grau de Envolvimento com PG	0,16	0,13	0,15	0,13
Conceito CAPES/MEC para PG	3,66	4,67	4,67	4,67
Índice de Qualificação Corpo Docente	3,89	3,86	4,07	4,18
Taxa de Sucesso na Graduação	1,01	0,93	1,01	0,75

O estabelecimento destes indicadores oportuniza a UFCSPA a comparabilidade em uma série histórica e faz com que tenhamos instrumentos para acompanhar a evolução de aspectos considerados relevantes em nosso desempenho, indicando a necessidade de aperfeiçoamento em áreas específicas ou mesmo a correção de eventuais distorções.

2.4.5.1 Tipo de Indicador:

Eficiência: um resultado é eficiente quando é obtido com a melhor qualidade (=qualidade), nos tempos mais curtos possíveis (=velocidade) e com otimização de recursos (=custos). Reflete a quantidade, isto é o desempenho da instituição na utilização dos recursos recebidos. A eficiência pode ser medida pela relação entre os resultados alcançados e os recursos que foram utilizados tanto financeiros quanto humanos.

Eficácia: um resultado é eficaz quando a instituição/atividade/programa está atingindo seus objetivos ou metas, a partir da comparação entre o volume de desempenho real, com o montante do resultado desejados, independentemente dos custos implicados. A eficácia pode ser medida por meio das metas alcançadas pela instituição diante do que foi planejado. Quando nossos alunos obtêm notas excelentes nas provas de avaliação do MEC, como o ENADE, são aprovados em concursos, conseguem bons estágios e obtêm um diploma valorizado pelo mercado de trabalho bem como pelas outras IES, estamos oferecendo um ensino eficaz.

Efetividade: um resultado é efetivo quando os impactos da atuação da Universidade dão cumprimento às suas responsabilidades institucionais, às diretrizes e aos objetivos estratégicos da mesma.

2.4.5.2 Descrição dos indicadores e objetivos de medida (eficiência, eficácia e efetividade)

a. Custo Corrente/aluno equivalente: objetiva mensurar as despesas correntes por aluno, como uma medida de eficiência. Na qualidade de indicador de eficiência, busca retratar a forma como os recursos alocados na produção de ensino e pesquisa estão sendo utilizados.

b. Aluno em tempo integral/professor equivalente: constitui uma medida de produtividades dos recursos docentes da instituição.

c. Aluno em tempo integral/funcionário equivalente: é um indicador de produtividade dos recursos técnico-administrativos da instituição.

d. Funcionário equivalente/professor equivalente: constitui um indicador de produtividade complementar aos dos itens (b) e (c) e quantifica a composição dos recursos humanos, relacionados às atividades meio e fim da instituição.

e. Grau de participação estudantil: objetiva quantificar a intensidade de utilização da capacidade instalada da Universidade pelos alunos e a velocidade de integralização curricular.

f. Grau de envolvimento com a pós-graduação: este indicador tem o objetivo de retratar o grau de envolvimento em atividades de pesquisa e pós-graduação, expressando-se através da relação entre o número de estudantes vinculados a programas de mestrado e doutorado e o número total de estudantes matriculados na graduação e pós-graduação.

g. Conceito CAPES/MEC para a pós-graduação: constitui um indicador da qualidade da pós-graduação. No cálculo desse indicador deve ser considerado o conceito da última avaliação realizada pela CAPES, ocorrida em 2007, cujos valores variam de 1 a 7, sendo que, para os cursos que oferecem apenas o Mestrado, a nota máxima é 5, enquanto que, para os cursos que também oferecem Doutorado, a nota máxima é 7.

Para obter o conceito CAPES da IFES deve ser feita a média aritmética dos conceitos CAPES de todos os cursos de pós-graduação stricto sensu (com mestrado ou com mestrado e doutorado) da instituição que tenham sido objeto de avaliação.

h. Índice de qualificação do corpo docente: objetiva mensurar a qualificação do corpo docente da instituição fundamentada na titulação. Trata-se de um indicador já utilizado nos diversos estudos sobre o ensino superior, haja vista a sua correlação com a qualidade do ensino e com o volume de pesquisas realizadas.

i. Taxa de sucesso na graduação: trata-se de indicador destinado a identificar o índice de alunos que concluem a graduação no tempo de duração padrão previsto por cada curso. É calculado pela relação entre o número de diplomados e o número total de alunos ingressantes, sendo este último calculado considerando-se o ano do suposto ingresso dos estudantes que se graduam no exercício, com base na duração padrão prevista para cada curso. Assim, para cursos com duração de 4 (quatro) anos, deve ser considerado o número de ingressantes de quatro anos letivos atrás; para cursos com duração de 5 (cinco) anos, deve ser considerado o número de ingressantes de cinco anos letivos atrás e assim sucessivamente.

2.4.5.3 Fórmula de Cálculo e Método de Medição:

A fórmula de cálculo e o método de medição encontram-se previamente estabelecidos na referida Decisão TCU 408/2002; bem como discriminados no documento “Indicadores de Gestão das Instituições Federais de Ensino Superior”, produzido pelo Fórum Nacional de Pró-Reitores de Planejamento e Administração (http://forplad.andifes.org.br/INDICADORES_GESTAO_IFES.doc).

2.4.5.4 Responsável pelo cálculo/medição:

A responsável pelos dados apresentados é a Pró-Reitoria de Planejamento, com base nos Sistemas informatizados da Universidade e nos relatórios apresentados pelas demais Pró-Reitorias.

2.4.5.5 Memória de cálculo da série histórica dos indicadores do TCU (2005-2009):

Os quadros abaixo demonstram os dados utilizados para o cálculo dos indicadores do TCU no período de 2006 a 2009:

Quadro 1 – Custo Corrente

Variável ou Indicador	2006	2007	2008	2009
Despesas Correntes (conta SIAFI nº. 3.30.00.00)	27.002.055,51	30.780.789,47	37.093.668,28	45.507.523,94
Aposentadorias e Reformas (conta SIAFI nº. 3.31.90.01)	4.558.714,76	5.008.769,87	6.316.835,56	6.672.823,30
Pensões (conta SIAFI 3.31.90.03)	651.035,86	686.995,84	911.477,01	1.229.217,12
Sentenças Judiciais (conta SIAFI 3.31.90.91)	306.572,55	309.983,80	315.461,16	316.193,42
Despesa com Pessoal Cedido (Docentes e Técnicos)	-	115.241,59	100.993,93	143.563,90
Despesa com Pessoal Afastado País/Exterior (Docentes e Técnicos)	-	-	10.755,00	10.544,12
Custo Corrente	21.485.732,34	24.659.798,37	29.438.145,62	37.135.182,08

Quadro 2 – Número de alunos

Variável ou Indicador	2006	2007	2008	2009
Alunos efetivamente matriculados na graduação (Ag)	685	811	922	1067
Alunos de Graduação em Tempo Integral (AgTI)	637,6	906	996	962
Alunos Equivalentes de Graduação (AgE)	2709,2	3130	3249	2950
Alunos efetivamente matriculados em Programas Stricto Sensu (Apg)	126	117	166	156
Alunos de Pós-Graduação em Tempo Integral (ApgTI)	252	234	332	312
Alunos de Residência Médica (Ar)	219	188	189	199
Alunos de Residência Médica em Tempo Integral (ArTI)	438	376	378	398
Alunos em Tempo Integral (ATI)*	1327	1516	1706	1672
Alunos Equivalentes (AE)**	3399	3740	3959	3660

Quadro 3 – Custo corrente/aluno equivalente

Custo corrente				
Variável ou Indicador	2006	2007	2008	2009
Custo Corrente	21.485.732,34	24.659.798,37	29.438.145,62	37.135.182,08
Número de alunos				
Alunos Equivalentes (AE)**	3.399	3.740	3.959	3.660
Custo corrente por Aluno Equivalente				
Curso Corrente/Aluno Equivalente	6.568,15	6.593,66	7.436,01	10.146,21

Quadro 4 – Professor equivalente

Variável ou Indicador	2006	2007	2008	2009
20 horas	38	53	54	46
40 horas/DE	148	136	139	171
Professor equivalente (Peq)	167	163	166	194

Quadro 5 – Aluno tempo integral/Professor equivalente

Variável ou Indicador	2006	2007	2008	2009
ATI	1327	1516	1706	1672
Peq	167	163	166	194
ATI/Peq	7,94	9,30	10,28	8,62

Quadro 6 – Funcionário equivalente

Variável ou Indicador	2006	2007	2008	2009
20 horas	1	1	2	1
30 horas	-	1	-	3
40 horas	70	72	89	99
Terceirizados/contratados	46	59	60	68
FunEq	116,5	130	150	169,8

Quadro 7 – Aluno tempo integral/Funcionário equivalente

Variável ou Indicador	2006	2007	2008	2009
ATI	1327	1516	1706	1672
FunEq	116,5	130	150	169,8
ATI/FunEq	11,39	11,66	11,37	9,85

Quadro 8 – Funcionário equivalente/Professor equivalente

Variável ou Indicador	2006	2007	2008	2009
FunEq	116,5	130	150	169,8
Peq	167	163	166	194
FunEq/Peq	0,70	0,80	0,90	0,88

Quadro 9 – Grau de participação estudantil

Variável ou Indicador	2006	2007	2008	2009
Ag	685	811	922	1067
AgTi	637,6	906	996	962
GPE= AgTi/Ag	0,93	1,12	1,08	0,90

Quadro 10 – Grau de envolvimento com a pós-graduação

Variável ou Indicador	2006	2007	2008	2009
Ag	685	811	922	1067
Apg	126	117	166	156
Ag+Apg	811	928	1088	1223
GEPG = Apg/(Ag+Apg)	0,16	0,13	0,15	0,13

Quadro 11 – Taxa de Sucesso na Graduação

Variável ou Indicador	2006	2007	2008	2009
N de diplomados (NDI)	90	129	140	110
N de ingressantes (NI)**	89	139	138	146
TS = NDI/ND	1,01	0,93	1,01	0,75

** considera-se os ingressantes do ano de suposto ingresso dos estudantes que se graduam no período, com base na duração padrão prevista para cada curso.

2.4.5.2 Outros Indicadores Levantados na UFCSPA que demonstram eficiência, eficácia e efetividade:

Além dos indicadores do TCU outros indicadores de desempenho, para aferição anual da atuação da UFCSPA, mostram o crescimento ascendente da Instituição nos últimos anos e os investimentos feitos para a melhoria da qualidade do ensino, da pesquisa e da extensão.

Tipo de Computador	2006	2007	2008	2009
Estações	246	348	368	406
Servidores*	19	23	24	26

* Os servidores atendem também à graduação e pós-graduação

Este quadro apresenta a evolução do parque computacional e mostra o investimento em equipamentos para atender todas as áreas.

Acervo da Biblioteca	2006	2007	2008	2009
Títulos	5.700	6.124	6.736	7.134
Exemplares**	17.500	18.874	20.848	19.649
Periódicos*	10.500	11.419	12.637	22.718

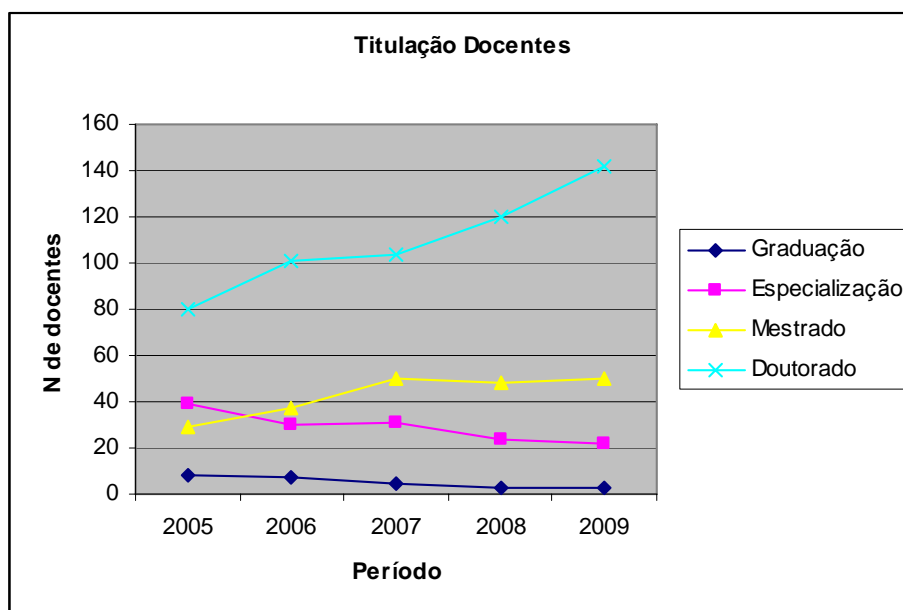
* disponibilizados pelo Portal CAPES

Este quadro apresenta a composição do acervo da Biblioteca. A diminuição do número de exemplares se deu em função de processo administrativo de desfazimento de livros antigos ao longo do ano de 2009.

Além do investimento financeiro a instituição procura manter o padrão de qualidade de seu corpo docente, não só no que diz respeito à qualificação, mas também ao número de docentes no quadro, como pode ser demonstrado nos quadros abaixo.

Composição do quadro docente por nível de titulação

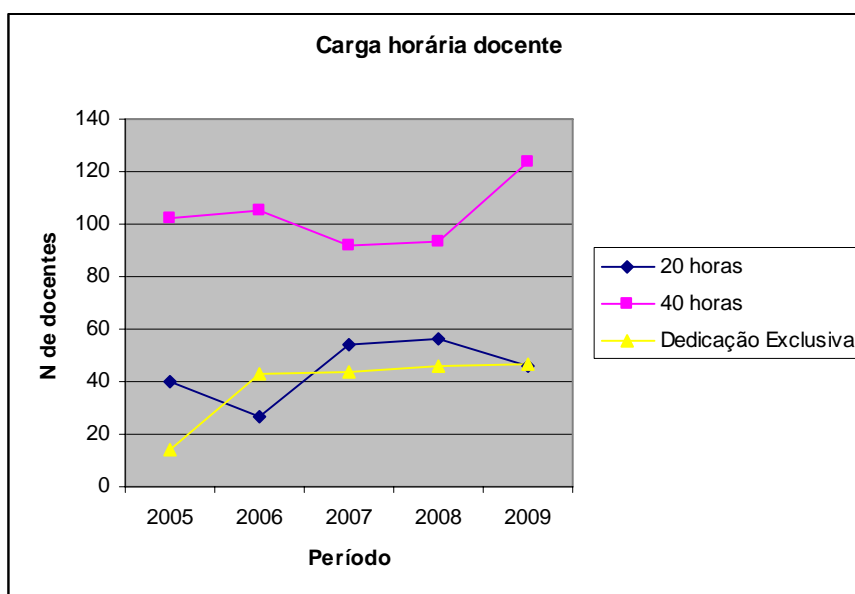
	2005	2006	2007	2008	2009
Graduação	8	7	5	3	3
Especialização	39	30	31	24	22
Mestrado	29	37	50	48	50
Doutorado	80	101	104	120	142
Total	156	175	190	195	217



Este indicador mostra o esforço da instituição na busca pela qualificação de seu corpo docente. Houve um acréscimo de 62 novos doutores e 21 novos mestres nos últimos quatro anos.

Composição do quadro docente segundo o regime de trabalho

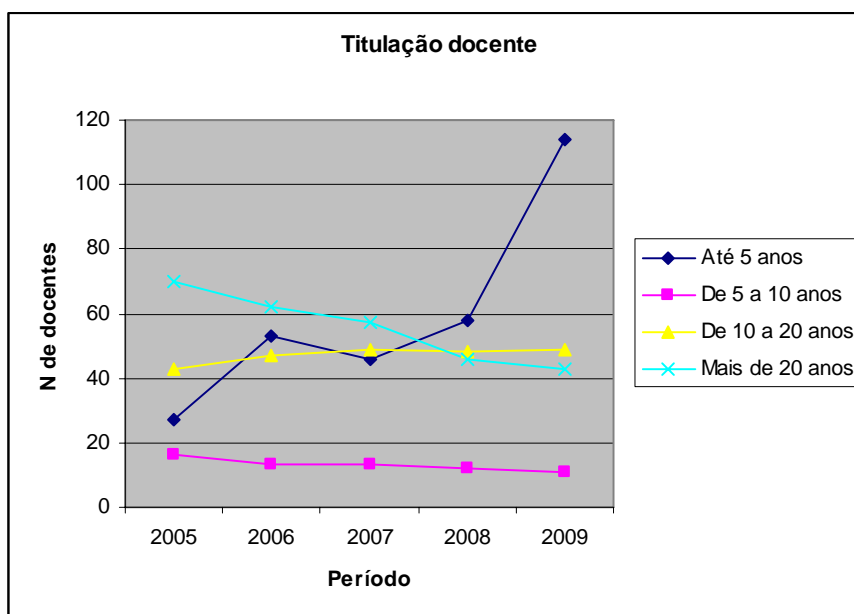
	2005	2006	2007	2008	2009
20 horas	40	27	54	56	46
40 horas	102	105	92	93	124
Dedicação Exclusiva	14	43	44	46	47



O quadro e o gráfico acima mostram o investimento na realização de concursos para docentes com dedicação integral aos cursos (40 horas e dedicação exclusiva) em função dos docentes de tempo parcial (20 horas).

Composição do quadro docente efetivo por experiência docente na Instituição

	2005	2006	2007	2008	2009
Até 5 anos	27	53	46	58	114
De 5 a 10 anos	16	13	13	12	11
De 10 a 20 anos	43	47	49	48	49
Mais de 20 anos	70	62	57	46	43



Este indicador mostra a renovação do quadro de docentes da Instituição frente à nova situação das universidades brasileiras, proporcionado pela possibilidade de complementação do quadro frente às eminentes aposentadorias de seus docentes e a permissão imediata de contratação.

Grupos de Pesquisa

	Grupos de Pesquisa (G)	Linhas de Pesquisa (L)	Pesquisadores (P)	Estudantes (E)	Técnicos (T)
2004	19	80	114	73	14
2006	21	88	132	125	19
2008	28	126	186	191	23

Fonte: Diretório dos grupos de Pesquisa do CNPq (dez 2009)

Este indicador mostra a constante evolução do número de Grupos de Pesquisa da Instituição, registrados no CNPQ, bem como de pesquisadores, estudantes e técnicos envolvidos ao longo dos anos.

O mapeamento dos grupos de pesquisa da UFCSPA, no Censo promovido pelo CNPq em 2008, atinge o número de 28 Grupos de pesquisa na base corrente do Diretório de Grupos de Pesquisa do CNPq. O acréscimo de 09 grupos, considerando atualização de informações e criação de grupos novos, representa 47% de crescimento em relação aos grupos registrados na base corrente em dezembro de 2004.

Produção docente

	Projetos de Pesquisa	Artigos completos	Livros e capítulos de livros	Resumos publicados
2006	188	220	93	354
2007	239	232	90	436
2008	212	215	56	472
2009	239	236	85	533

Os indicadores bibliométricos são mundialmente adotados para avaliação da produção científica e para o estabelecimento de políticas científicas e de fomento. No entanto, a progressiva diminuição da relação recurso/demanda faz com que esse campo se torne cada vez mais competitivo, exigindo uma busca não só pela produção científica numérica, mas também de qualidade. Para isto é imprescindível que o veículo utilizado enquadre-se nos padrões mínimos internacionalmente estabelecidos pela área. Assim, os pesquisadores estão sendo fortemente instados a publicar, de preferência, em periódicos internacionais.

A expectativa é de que, nos próximos anos, com a consolidação das carreiras de seus jovens pesquisadores, a melhoria da infraestrutura institucional de pesquisa, a inserção deste nos cursos de doutorado, assim como com o aporte de recursos de fomento federais e estaduais mais estáveis a produção científica indexada da UFCSPA aumente nos próximos anos.

Avaliação de desempenho da Universidade

O desempenho dos alunos e da própria instituição frente às constantes avaliações realizadas pelo Ministério da Educação e pela CAPES asseguram que a Instituição tem cumprido, de forma significativa, seu papel como instituição de ensino.

O Índice Geral de Cursos da Instituição (IGC) é um indicador de qualidade de instituições de educação superior que considera, em sua composição, a qualidade dos cursos de graduação e de pós-graduação (mestrado e doutorado). No que se refere à graduação, é utilizado o CPC (conceito preliminar de curso) e, no que se refere à pós-graduação, é utilizada a Nota Capes. O resultado final está em valores contínuos (que vão de 0 a 500) e em faixas (de 1 a 5).

No ano de 2009 a UFCSPA obteve nota 5 no IGC, com um valor de 415 pontos no índice contínuo, sendo considerada dentre as dez melhores Universidades do País.

Avaliação de desempenho dos cursos de graduação

O Conceito Preliminar de Curso (CPC) varia de 1 a 5 e é um indicador prévio da situação dos cursos de graduação no país.

Cursos com conceito 3 ou 4 são aqueles que atendem plenamente aos critérios de qualidade para funcionarem e os cursos com conceito 5 são cursos de excelência, devendo ser vistos como referência pelos demais.

O Conceito Preliminar de Curso é composto por diferentes variáveis, que traduzem resultados da avaliação de desempenho de estudantes, infraestrutura e instalações, recursos didático-pedagógicos e corpo docente. As variáveis utilizadas em sua composição são retiradas do Enade, incluindo o Indicador de Diferença entre os Desempenhos Observado e Esperado (IDD) e o questionário socioeconômico - e do Cadastro de Docentes 2007.

O Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (Enade), que integra o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes), tem o objetivo de aferir o rendimento dos alunos dos cursos de graduação em relação aos conteúdos programáticos, suas habilidades e competências através de uma prova.

Com base na nota dos alunos na prova é dado o conceito do curso, que é calculado pela média ponderada da nota padronizada dos concluintes no componente específico, da nota padronizada dos ingressantes no componente específico e da nota padronizada em formação geral (concluintes e ingressantes).

O conceito é apresentado em cinco categorias (1 a 5), sendo que 1 é o resultado mais baixo e 5 é o melhor resultado possível, na área.

Biomedicina

CPC (INEP/MEC) – Conceito Preliminar do Curso (2008): 4

ENADE (MEC) – Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (2007): 4

Medicina

CPC (INEP/MEC) – Conceito Preliminar do Curso (2008): 5

ENADE (MEC) – Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (2004): 5

ENADE (MEC) – Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (2007): 5

Nutrição

CPC (INEP/MEC) – Conceito Preliminar do Curso (2008): 4

ENADE (MEC) – Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (2007): 5

Avaliação de desempenho dos Programas de Pós-Graduação Stricto Sensu

Ciências da Saúde

Mestrado – Nota da Avaliação CAPES Trienal (2004-2006): 5

Doutorado – Nota da Avaliação CAPES APCN (2007): 4

Medicina: Hepatologia

Mestrado – Nota da Avaliação CAPES Trienal (2004-2006): 4

Doutorado – Nota da Avaliação CAPES Trienal (2004-2006): 4

Patologia

Mestrado – Nota da Avaliação CAPES Trienal (2004-2006): 5

Doutorado – Nota da Avaliação CAPES Trienal (2004-2006): 5

3. INFORMAÇÕES SOBRE A COMPOSIÇÃO DE RECURSOS HUMANOS

i. Quadro “Composição do Quadro de Recursos Humanos – situação em 31/12/2009”

Composição do Quadro de Recursos Humanos Situação apurada em 31/12/2009		
Regime de Ocupante do Cargo	Lotação Efetiva	Lotação Ideal
Celetistas	37	20
Cargos de livre provimento	01	05
Terceirizados	63	80

ii. Quadro “Composição e Custos de Recursos Humanos nos exercícios 2007, 2008 e 2009”

QUADRO PRÓPRIO						
Tipologia	Qtd.	Vencimentos e vantagens fixas	Retribuições	Gratificações	Adicionais	Indenizações
Celetistas (inclusive os cedidos com ônus)						
2007	33	200.908,99	-	14.782,31	11.899,61	-
2008	45	422.949,16	-	31.534,22	30.120,88	-
2009	37	439.531,91	-	44.312,49	29.863,13	-
Cargos de livre provimento						
2007	01	43.117,32	-	-	5.279,01	-
2008	01	44.660,46	-	-	5.648,54	-
2009	01	50.832,92	-	-	5.648,54	-
Requisitados com ônus para a Entidade						
2007	-	-	-	-	-	-
2008	-	-	-	-	-	-
2009	-	-	-	-	-	-
Requisitados sem ônus para a Entidade						
2007	-	-	-	-	-	-
2008	-	-	-	-	-	-
2009	-	-	-	-	-	-

QUADRO TERCEIRIZADO								
Finalidade	Conservação e Vigilância		Apoio Administrativo		Atividades da Área-fim		Estagiários	
	Qtd.	Custo	Qtd.	Custo	Qtd.	Custo	Qtd.	Custo
2007	29	514.135,44	28	392.582,53	-	-	27	48.118,93
2008	32	614.127,96	25	444.046,59	-	-	19	85.973,65
2009	38	722.745,60	25	456.143,88	-	-	52	168.192,20

4. RECONHECIMENTO DE PASSIVOS POR INSUFICIÊNCIA DE CRÉDITOS OU RECURSOS

Não houve ocorrências no período.

5. INSCRIÇÕES DE RESTOS A PAGAR NO EXERCÍCIO E OS SALDOS DE RESTOS A PAGAR DE EXERCÍCIOS ANTERIORES

ANO DE INSCRIÇÃO	RESTOS A PAGAR PROCESSADOS			
	INSCRITOS	CANCELADOS	PAGOS	A PAGAR
2009	107.624,69	-	-	107.624,69
2008	25.040,82	-	25.040,82	-
2007	1.912,96	-	-	1.912,96
ANO DE INSCRIÇÃO	RESTOS A PAGAR NÃO-PROCESSADOS			
	INSCRITOS	CANCELADOS	PAGOS	A PAGAR
2009	10.905.897,66	-	-	10.905.897,66
2008	6.295.457,04	113.697,26	6.086.726,54	95.033,24
2007	2.475.964,15	221.683,01	2.200.160,21	54.120,93

6. INFORMAÇÕES SOBRE TRANSFERÊNCIAS (RECEBIDAS E REALIZADAS) NO EXERCÍCIO

Não existem informações para compor este quadro, pois não recebemos transferências no exercício de 2009.

7. PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR PATROCINADA

Não houve ocorrências no período.

8. FLUXO FINANCEIRO DE PROJETOS OU PROGRAMAS FINANCIADOS COM RECURSOS EXTERNOS

Não houve ocorrências no período.

9. RENÚNCIAS TRIBUTÁRIAS

Não houve ocorrências no período.

10. OPERAÇÕES DE FUNDOS

Não houve ocorrências no período.

11A. RECOMENDAÇÕES DO ÓRGÃO OU UNIDADE DE CONTROLE INTERNO

A Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre não possui em seu quadro de servidores um auditor.

11B. DETERMINAÇÕES E RECOMENDAÇÕES DO TCU

O plano de providências permanente, a seguir detalhado, foi estabelecido a partir da Auditoria de Gestão de 2009 e foi entregue à Controladoria Geral da União (CGU) em 14 de agosto de 2009, em atenção ao Ofício nº 21702/2009/GAB/CGU-Regional/RS/CGU-PR:

PLANO DE PROVIDÊNCIAS PERMANENTE

Unidade Examinada: Fundação Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre - UFCSPA

Relatório de Auditoria/ Nota de Auditoria/Nota Técnica nº.: 224786

1. Item nº. 1.1.2.1 do Relatório de Auditoria:

1.1.2.1 Falta de providências para sanar a ilegalidade na concessão de aposentadoria com contagem de tempo em duplicidade, apontada no Relatório de Auditoria Anual de Contas nº. 208703. Não há evidências da adoção de medidas para o saneamento da ilegalidade na concessão de aposentadoria do servidor cadastrado no CPF sob o nº. 089.619.050-15, apontada no subitem 1.1.4.2 do Relatório de Auditoria Anual de Contas nº. 208703, relativo ao exercício 2007, decorrente da contagem de tempo já utilizado em outra aposentadoria, concedida pelo Regime Geral de Previdência Social e a concessão indevida da vantagem prevista no art. 192, inciso II, da Lei 8.112/90. Tampouco se verificam providências para a restituição ao erário dos valores pagos indevidamente ao servidor, conforme recomendação efetuada à época. A Unidade procedeu à instauração de sindicância por meio do Processo nº. 23103.003179/08-80 que, segundo a Portaria nº. 008/2009/GAB, de 04/03/2009, tem como objetivo apurar a eventual responsabilidade pela contagem de tempo de serviço em

duplicidade, cumprindo parte da recomendação contida no referido relatório, que trata da apuração de responsabilidades. Constatamos, entretanto, morosidade na condução do procedimento disciplinar, visto que o despacho do Vice-Reitor ocorreu em 10/12/2008 (fls.57 do processo) e a expedição da Portaria nº. 008/2009, designando os membros para comporem a comissão, ocorreu apenas em 04/03/2009.

1.1 Recomendação 1: Promova a restituição ao erário dos valores pagos indevidamente ao servidor, conforme recomendação efetuada no Relatório de Auditoria nº. 208703.

1.1.1 Providências a serem implementadas:

1.1.2 Prazo: 31/12/2009

1.1.3 Situação em: 24/03/2010

Através do processo de nº 23103.001856/2009-96 e Empenho nº 2009NE900593, restou contratado perito contábil para atualização dos valores pagos indevidamente ao servidor cadastrado no CPF/MF sob o nº 089.619.050-15, objetivando o ressarcimento pelo mesmo aos cofres da União. Contudo, em função de decisão liminar proferida na Ação Ordinária nº. 2009.71.00.028304-2, em trâmite na 4ª Vara Federal de Porto Alegre, a UFCSPA está impedida de adotar qualquer ato que vise a modificar o benefício de aposentadoria do referido servidor ou determinar a reposição ao erário do montante com base nele já pago.

1.2 Recomendação 2: Promova o saneamento das causas de ilegalidade, conforme recomendação efetuada no Relatório de Auditoria nº 208703.

1.2.1 Providências a serem implementadas:

1.2.2 Prazo: 13/05/2009

1.2.3 Situação em: 24/03/2010

A aposentadoria do referido servidor, em face do processo de sindicância nº 23103.003179/08-80, foi revisada através da Portaria nº 166/2009, publicada no Diário Oficial da União nº 89 do dia 13 de maio de 2009 (Seção 2), para torná-la com proventos proporcionais a 20/35, com efeitos financeiros retroativos a 11/05/2000; documentação já encaminhada à Gerência Regional de Controle Interno no Rio Grande do Sul, em 14 de maio de 2009. Contudo, em função de decisão liminar proferida na Ação Ordinária nº. 2009.71.00.028304-2, em trâmite na 4ª Vara Federal de Porto Alegre, a UFCSPA está impedida de adotar qualquer ato que vise a modificar o benefício de aposentadoria do referido servidor ou determinar a reposição ao erário do montante com base nele já pago.

2. Item nº. 1.1.2.2 do Relatório de Auditoria:

1.1.2.2 Laudo de Junta Médica em desacordo com orientações contidas no Manual para os Serviços de Saúde dos Servidores Públicos Civis Federais. No laudo da Junta Médica constante do processo de aposentadoria nº. 23103.001662/04-13, referente à aposentadoria do servidor cadastrado sob o CPF nº. 001.567.950-00 não foram observadas as orientações contidas no Manual para os Serviços de Saúde dos Servidores Públicos Civis Federais, aprovado pela Portaria MOG nº. 1.675, de 06/10/2006, publicada no DOU de 10/10/2006. O laudo não indica de forma expressa se a doença do servidor é especificada em lei, para a

concessão de aposentadoria por invalidez e se o mesmo se encontrava apto para os atos da vida civil. Esta situação foi objeto de ressalva no exercício anterior caracterizando reincidência e omissão do Gestor na adoção de medidas para saneamento do processo.

2.1 Recomendação 1: Recomendamos à Universidade que providencie laudo médico nos moldes estabelecidos pelo Manual para os Serviços de Saúde dos Servidores Públicos Civis Federais, aprovado pela Portaria MOG nº. 1.675, de 06/10/2006, para a concessão da aposentadoria em questão, bem como nas futuras concessões de aposentadorias e pensões.

2.1.1 Providências a serem implementadas:

2.1.2 Prazo: ____ / ____ / ____

2.1.3 Situação em: 24/03/2010

Em esclarecimentos adicionais, esta Unidade apresentou à Controladoria Regional da União no Rio Grande do Sul o laudo exigido que, através da “NOTA TÉCNICA Nº 1741/2009/CGU-Regional/RS/CGU-PR”, datada de 20 de julho de 2009, encaminhada a esta Universidade em 22 de julho de 2009 (Ofício nº 23020/GAB/CGU-Regional/RS/CGU-PR), entendeu elidida a referida deficiência.

3. Item nº. 2.1.2.1 do Relatório de Auditoria:

2.1.2.1 Falta de adoção de providências suficientes diante da não localização de bens apurada por ocasião da realização do inventário de bens móveis. Conforme registrado no inventário anual de bens móveis realizado em dezembro de 2008, verifica-se a ocorrência de 192 bens não localizados no patrimônio da Universidade, os quais representam o montante de R\$ 265.505,47. Tal situação já foi objeto de ressalva em exercícios anteriores e o Acórdão TCU nº. 1.094/2007 - Primeira Câmara, em seu subitem 1.4, determinou a instauração de processo de sindicância para apurar a responsabilidade pelo desaparecimento de bens patrimoniais. A Universidade instaurou processo de sindicância nº. 23103.002681/06-57 em 06/07/2007. Este processo foi concluído em 06/11/2008, onde restaram não localizados 43 itens, e ficou configurada a impossibilidade de identificação dos responsáveis. Sobre este processo, temos as seguintes observações a registrar: a) O processo tramitou na Universidade pelo período de 16 meses, enquanto que o prazo estabelecido no § único do art. 145 da Lei nº. 8.112/90 para a conclusão de sindicância é de 30 dias, podendo ser prorrogado por igual período; b) Em que pese constar no relatório final do processo de sindicância, que 43 itens restaram não localizados, sendo que em sua maioria, os bens seriam inservíveis, não houve a baixa contábil e patrimonial dos bens, até o momento, na Universidade; c) Não obstante a conclusão do processo em 06/11/2008, com 43 bens não localizados, a realização do inventário de 2008, concluída em 31/12/2008, ou seja, 55 dias após a conclusão da sindicância, resultou na não localização de 192 itens.

3.1 Recomendação 1: Que a Comissão de Inventário e a Divisão de Patrimônio efetuem avaliação conjunta, em cada departamento, a fim de verificar quais bens encontram-se desaparecidos.

3.1.1 Providências a serem implementadas:

3.1.2 Prazo: 31/10/2009

3.1.3 Situação em: 24/03/2010

Esta Unidade, através de Ofício nº 030/2009-PROAD, determinou à Comissão de Inventário de Bens Móveis e à Divisão de Patrimônio Físico que, em conjunto, no prazo de sessenta (60) dias, promovessem a avaliação em cada Departamento/Setor da Universidade, objetivando verificar quais os bens que não foram localizados. Conforme informação da Comissão Permanente de Inventário, datada de 15 de outubro de 2009, constante do Processo Administrativo nº 23103.002893/2009-11, realizada a verificação, restaram 33 (trinta e três bens) não localizados.

3.2 Recomendação 2: Que seja providenciada a apuração de responsabilidades com vistas a assegurar o respectivo ressarcimento à Fazenda Pública, conforme previsto no item 10.5 da IN SEDAP 205/1988.

3.2.1 Providências a serem implementadas:

3.2.2 Prazo: 31/12/2009

3.2.3 Situação em: 24/03/2010

Realizada a avaliação conjunta, em todos os departamentos da Universidade, conforme determinado no Ofício nº 030/2009-PROAD, e constatado que 33 (trinta e três) bens restaram não localizados, foi determinada, pela Reitora da Instituição, a abertura de procedimento de Sindicância Investigativa para apuração dos fatos (Portaria nº. 45 de 09 de novembro de 2009).

Encerrado o procedimento de Sindicância Investigativa, mediante apresentação de Relatório Final, datado de 09 de novembro de 2009, foi determinada, pela Reitora da Universidade, a instauração de procedimento de Sindicância Punitiva para continuidade da apuração da responsabilidade pelos bens não localizados (Portaria nº. 05 de 1º de março de 2010 – GAB).

3.3 Recomendação 3: Que sejam procedidos os respectivos registros patrimoniais e contábeis.

3.3.1 Providências a serem implementadas:

3.3.2 Prazo: 31/12/2009

3.3.3 Situação em: 24/03/2010

Aguardando a conclusão dos trabalhos da Comissão de Sindicância Punitiva nomeada pela Portaria nº. 05 de 1º de março de 2010 – GAB.

4. Item nº. 2.1.3.1 do Relatório de Auditoria:

2.1.3.1 Pagamento de adicional de insalubridade sem o amparo de Laudo de Avaliação Ambiental. Constatamos que a Unidade estava pagando adicional de insalubridade à servidora portadora do CPF nº. 239.664.320-72, em grau médio (10%), embora o Laudo de Avaliação Ambiental, emitido pela empresa DValt Segurança do Trabalho e Meio Ambiente, em fevereiro de 2008, página 72, tenha indicado a ausência de agentes no local e na função por ela exercida. Apuramos o montante de R\$ 846,58 pagos indevidamente à servidora, a título de adicional de insalubridade, no exercício 2008.

4.1. Recomendação 1: Recomendamos ao Gestor que proceda ao reexame das concessões de adicional de insalubridade a fim de corrigir possíveis pagamentos indevidos.

4.2. Recomendação 2: Promova o ressarcimento ao erário dos valores pagos indevidamente.

4.3. Situação em: 24/03/2010

Em esclarecimentos adicionais, esta Unidade apresentou à Controladoria Regional da União no Rio Grande do Sul o laudo exigido, sendo que através da “NOTA TÉCNICA Nº 1741/2009/CGU-Regional/RS/CGU-PR”, datada de 20 de julho de 2009, encaminhada a esta Universidade em 22 de julho de 2009 (Ofício nº 23020/GAB/CGU-Regional/RS/CGU-PR), a CGU entendeu elidida a referida deficiência.

5. Item nº. 2.1.4.1 do Relatório de Auditoria:

2.1.4.1 Inexistência de justificativa de preço em processo de inexigibilidade de licitação. A contratação de serviços arquitetônicos para modificações no projeto relativo ao Anexo II da Universidade, efetuada por meio do processo de inexigibilidade de licitação nº. 23103.002343/08-96 foi realizada pelo preço de R\$ 168.370,00. Constam do processo de aquisição, orçamentos colhidos junto a outros profissionais que visam justificar o preço contratado, em atendimento ao disposto no inciso III do art. 26 da Lei nº. 8.666/93. Todavia, o processo de contratação foi instaurado posteriormente à execução dos serviços, fato que configura que a pesquisa de preços realizada teve como objetivo validar contratação já acertada com a arquiteta, caracterizando, também, a realização de despesa sem prévio empenho, contrariando o art. 60 da Lei nº. 4.320/64. Registramos ainda, que o projeto original, contratado após a realização do Concurso nº. 01/2003, custou à Universidade R\$ 50.000,00. O preço para a contratação de serviços de modificação neste projeto deveria partir deste referencial, sendo proporcional às modificações efetuadas e, maior, se identificada e registrada no processo uma maior complexidade no projeto.

5.1 Recomendação 1: Recomendamos à Unidade que instrua adequadamente este processo de aquisição, anexando informações que confirmem que o preço está adequado tendo como base o preço contratado relativamente ao instrumento original e a complexidade das modificações realizadas.

5.1.1 Providências a serem implementadas:

5.1.2 Prazo: ____ / ____ / ____

5.1.3 Situação em: 24/03/2010

Reiteramos o entendimento de que os orçamentos e manifestações técnicas da Assessoria de Engenharia desta Universidade, elementos esses integrantes do referido processo, demonstram que o preço ajustado está de acordo com os praticados no mercado e com a complexidade dos trabalhos realizados.

5.2 Recomendação 2: Recomendamos que implemente mecanismos que inibam a prática de realização de despesas sem prévio empenho, conforme preceitua o art. 60, da Lei nº. 4.320/64.

5.2.1 Providências a serem implementadas:

5.2.2 Prazo: ____ / ____ / ____

5.2.3 Situação em: 24/03/2010

No âmbito desta Universidade, todos os pagamentos de despesas efetuados, sem exceção, são precedidos do prévio empenho.

6. Item nº. 2.1.5.1 do Relatório de Auditoria:

2.1.5.1 Liquidação e pagamento de despesa para favorecido diverso do que foi cadastrado na Nota de Empenho. A Universidade emitiu os empenhos relacionados a seguir em seu próprio nome, executando, posteriormente, a liquidação e o pagamento da despesa para outros favorecidos:

Empenho	Valor	Favorecido empenho	Favorecido liquidação/ pagamento da despesa
2007NE000182	249.535,49	92.967.595/0001-77 (UFCSPA)	03.390.181/0001-06
2007NE000183	163.508,64	92.967.595/0001-77 (UFCSPA)	03.390.181/0001-06
2007NE000201	546.074,30	92.967.595/0001-77 (UFCSPA)	05.915.473/0001-32

Esta prática é vedada pelos artigos 61 a 64 da Lei nº. 4.320/1964 e contraria jurisprudência do TCU, consubstanciada na determinação 9.2.30 do Acórdão nº. 2.371/2008 - Plenário.

6.1 Recomendação: Recomendamos que a Unidade se abstenha de adotar a prática de efetuar empenhos em seu próprio nome, sob o argumento de inviabilidade de execução orçamentária temporal.

6.1.1 Providências a serem implementadas:

6.1.2 Prazo: ____ / ____ / ____

6.1.3 Situação em: 24/03/2010

A partir do referido aponte, mencionada prática não mais foi utilizada pela Universidade.

7. Item nº. 2.1.5.2 do Relatório de Auditoria:

2.1.5.2 Execução de serviços de arquitetura por meio de contrato verbal. A Universidade contratou serviços junto à arquiteta inscrita no CPF sob o nº. 922.436.300-87 pelo montante de R\$ 168.370,00, sem que para isso formalizasse tempestivamente o contrato de prestação de serviços, tampouco, procedesse um processo de contratação regular. A arquiteta foi vencedora do Concurso nº. 01/2003 para escolha de solução arquitetônica e estrutural em nível de anteprojeto para abrigar o Anexo II da Universidade, e a presente contratação refere-se a modificações no projeto original tidas como necessárias pela Administração da Universidade, para a realização da 5ª etapa da obra. Ocorre que a arquiteta foi contratada e executou os serviços sem a correspondente formalização de instrumento contratual, realizada posteriormente a fim de viabilizar o pagamento da contratada por meio do Contrato nº. 25/2008, Processo nº. 23103.002343/08-96, Inexigibilidade de Licitação nº. 08/2008. Esta situação evidencia-se pelos seguintes fatos: a) Consta às fls. 61 a 96 do processo, notas explicativas preparadas pela arquiteta em que constam informações sobre as alterações realizadas no processo. Neste documento, há menção de execução dos serviços em junho/2008, enquanto o contrato de prestação de serviços foi firmado em 22/12/2008; b) A licitação e a respectiva

contratação para a execução da obra (Concorrência nº. 003/2008) ocorreram em data anterior à contratação objeto deste processo e tiveram como base o projeto já atualizado. Esta situação vai de encontro ao disposto no art.38 da Lei nº. 8.666/93, que estabelece que os procedimentos de licitação, dispensa ou inexigibilidade devem ser iniciados por meio de processo administrativo e afronta o parágrafo único do art. 60 da Lei 8.666/93, que estabelece que é nulo e de nenhum efeito o contrato verbal com a Administração. No levantamento de auditoria Fiscobras 2006, realizado pelo TCU, do qual decorre o Acórdão nº. 134-2008 - Plenário, Irregularidade nº. 5, houve apontamento semelhante relativamente a mesma arquiteta, contratada para a execução de serviços de acompanhamento da execução da obra na UFCSPA.

7.1 Recomendação 1: Recomendamos que a Universidade promova a adequada e tempestiva formalização de seus processos de contratação abstendo-se de realizar contratações verbais, observando, assim, o art. 60 da Lei 8.666/93.

7.2 Recomendação 2: Recomendamos a apuração de responsabilidade pela contratação verbal dos serviços de arquitetura.

7.3 Providências a serem implementadas:

7.4 Prazo: ____ / ____ / ____

7.5 Situação em: 24/03/2010

Em atenção às recomendações acima citadas, reiteramos que, em 24 de julho de 2009, esta Universidade encaminhou ao Chefe da Controladoria Regional da União no Rio Grande do Sul, Dr. Jari Bellaver Monteiro, o Ofício nº. 088/2009/GAB, abaixo transcrito, o qual presta informações adicionais acerca do presente tópico.

Ofício nº. 088/2009/GAB

Porto Alegre, 22 de julho de 2009.

Ao Senhor

JARI BELLAVER MONTEIRO

MD. Chefe da Controladoria Regional da União no Rio Grande do Sul

Avenida Loureiro da Silva, nº. 445, 7º andar

Nesta Capital.

Senhor Chefe,

Em complementação às justificativas endereçadas aos questionamentos formulados junto à “Solicitação Prévia de Auditoria nº. 224786/003” dirigimo-nos a Vossa Senhoria para tecer considerações e apresentar esclarecimentos adicionais relativamente ao apontamento constante do subitem 2.1.5.2 – Execução de serviços de arquitetura por meio de contrato verbal -, o que fazemos nos seguintes termos:

Efetivamente, os trabalhos especializados realizados pela Arquiteta Patrícia Gubert Neuhaus tiveram início em data anterior à formalização do ajuste, entretanto,

e isso é de conhecimento da equipe de auditoria, pois demonstrado nos autos do processo nº. 23103.002343/08-96, o valor ajustado entre as partes somente foi adimplido depois da efetivação do competente empenho, da formalização do contrato nº. 25/2008 e da conclusão dos trabalhos pela profissional contratada.

E nunca é demais ressaltar que a contratação da Arquiteta Patrícia Gubert Neuhaus encontra suporte na manifestação da Douta PRF/4ª da Região, processo de nº. 23103.000415/06-62, por intermédio do Parecer lavrado sob o nº. 502/2006, cópia em anexo.

Do entendimento consignado no referido parecer, cujos excertos foram aplicados à presente contratação, observa-se que o ajuste encontra supedâneo de legitimidade e de legalidade tanto no edital de Concurso nº. 01/2003, pelo qual selecionado solução arquitetônica e estrutural, em nível de anteprojeto para a edificação do anexo II da então FFFCMPA, hoje transformada em UFCSPA, quanto na verificação de que o orçamento de menor valor e mais vantajoso para a Administração foi o ofertado pela Arquiteta Patrícia Gubert Neuhaus, profissional essa vencedora do Concurso nº. 01/2003, levado a efeito por esta Universidade.

Aliás, o edital do Concurso nº. 01/2003 continha previsão da possibilidade de contratação da autora do projeto para efetuar o desenvolvimento de projetos necessários à execução da obra e seu respectivo acompanhamento, inclusive, sua adequação perante os órgãos competentes, razão pela qual, sem embargo do respeitável entendimento da equipe de auditoria, não concordamos que a contratação em comento tenha sido verbal como apontado, até porque, como já referido acima, nenhum pagamento restou realizado à profissional contratada, sem que antes tivesse sido providenciado o prévio empenho da despesa, a assinatura do contrato de nº. 25/2008 e sua respectiva publicação no Diário Oficial da União, conforme comprovam as cópias em anexo.

Nesse contexto, quer-nos parecer que estamos diante de uma deficiência de ordem formal, a qual, salvo melhor entendimento, não pode ser classificada como grave, como constou no “Certificado de Auditoria”.

Atenciosamente,

Miriam da Costa Oliveira

Reitoria da UFCSPA

8. Item nº. 3.1.1.1 do Relatório de Auditoria:

3.1.1.1 Recadastramento de aposentado em desacordo com o Decreto nº. 2.251/1997. Constatamos que o recadastramento da servidora portadora do CPF nº. 057016600-44, foi efetuado por procurador, em

desacordo com as determinações contidas no Decreto nº. 2.251/97, alterado pelo Decreto nº. 2.563/98, tais como: a) Não há evidência de que o aposentado/pensionista seja portador de moléstia grave ou esteja impossibilitado de se locomover, contrariando o disposto no art. 2º do Decreto; b) A procuração foi substabelecida, contrariando a vedação do parágrafo único do art. 2º; c) A procuração ultrapassou o prazo de validade de seis meses definido no art.6º, pois foi emitida em 06/07/2004; d) Não há evidência do controle do prazo das procurações, de competência da unidade, nem da suspensão dos pagamentos, quando estas estiverem vencidas, conforme dispõe o art.6º, § 1º.

8.1 Recomendação 1: Proceda aos recadastramentos de aposentados e pensionistas observando as normas contidas no Decreto nº. 2.251/1997 e alterações posteriores, especialmente quando envolver a utilização de procuração, atendo-se aos casos em que tal instrumento é admissível.

8.2 Recomendação 2: Mantenha efetivo controle do prazo das procurações e determine a suspensão do pagamento do representado no mês subsequente ao do término da validade do instrumento de mandato, conforme dispõe o art. 6º, § 1º do Decreto nº. 2.251/97.

8.3 Recomendação 3: Para a situação verificada, recomendamos à Universidade contatar a servidora aposentada com a finalidade de proceder o recadastramento nos moldes previstos no Decreto nº. 2.251/1997.

8.4 Providências a serem implementadas:

8.5 Prazo: 31/12/2009

8.6 Situação em: 24/03/2010

Informamos que, após a notificação emitida pela Universidade, por meio do Of. nº 60/2009/DRH, de 11 de agosto de 2009, a referida servidora inativa procedeu à regularização do recadastramento referente ao ano de 2008. Informamos ainda que, referente ao ano de 2009, a servidora procedeu ao recadastramento nos moldes devidos.

9. Item nº. 4.1.1.1 do Relatório de Auditoria:

4.1.1.1 Inexistência de unidade de auditoria interna. A Universidade não efetivou a implantação e o funcionamento de unidade de auditoria interna em sua estrutura organizacional, caracterizando reincidência na impropriedade consignada nos Relatórios de Auditoria relativos às gestões de 2007, 2006, 2005 e 2004, e o não atendimento à determinação constante do subitem 1.1 do ACÓRDÃO 1687/2006 - Primeira Câmara - TCU. A exigência de unidade de auditoria interna na instituição encontra-se consignada no art. 14 do Decreto nº 3.591/2000.

9.1 Recomendação 1: Ratificamos a recomendação emitida nos relatórios anteriores de a Unidade viabilizar junto aos seus órgãos superiores, a contratação de servidor(es) para desempenhar tal função.

9.2 Recomendação 2: Prover a estrutura de órgão/setor específico para executar atividades de auditoria interna, com adequada estrutura material e humana, conforme preceitua o Decreto nº. 3.591/2000.

9.3 Providências a serem implementadas:

9.4 Prazo: ____ / ____ / ____

9.5 Situação em: 24/03/2010

Conforme Portaria Ministerial nº. 928, de 25 de setembro de 2009, publicada no Diário Oficial da União de 28 de setembro de 2009, foi autorizado para esta Universidade o código de vaga do cargo de auditor. Dessa forma, estamos aguardando a liberação para provimento da referida vaga.

10. Item nº. 4.1.2.1 do Relatório de Auditoria:

4.1.2.1 Entrega intempestiva do Processo Anual de Contas à CGU. A Universidade entregou o Processo Anual de Contas à CGU em 02/04/2009, posteriormente, portanto, ao prazo de 31/03/2009 estabelecido no item 3.3 da Norma de Execução nº. 3/2008, aprovada pela Portaria CGU nº. 2238/2008.

10.1 Recomendação 1: Recomendamos ao Gestor, por ocasião da elaboração de processos de prestação de contas, proceder em conformidade com os disciplinamentos contidos nos normativos expedidos pelo TCU e CGU relativos ao processo anual de contas, especificamente com relação ao prazo de apresentação do processo anual de contas à CGU, atentando para realizar as reuniões de aprovação da prestação de contas em data anterior ao prazo estabelecido.

10.1.1 Providências a serem implementadas:

10.1.2 Prazo: imediato

10.1.3 Situação em: 24/03/2010

Esta Universidade atentará para os prazos e os disciplinamentos constantes dos normativos expedidos pelo TCU e CGU relativos ao processo anual de contas.

11. Item nº. 4.1.2.2 do Relatório de Auditoria:

4.1.2.2 Inexistência de registro, no Relatório de Gestão, de providências adotadas para dar cumprimento às determinações e recomendações do TCU, contrariando o item 13 do Anexo II da DN TCU nº. 94/2008. Não há no relatório de gestão, peça integrante do processo anual de contas, o registro de providências adotadas para dar cumprimento às determinações e recomendações do TCU expedidas no exercício, não atendendo ao item 13 do Anexo II da DN TCU nº. 94/2008.

11.1 Recomendação 1: Recomendamos ao Gestor, por ocasião da elaboração de processos de prestação de contas, proceder em conformidade com os disciplinamentos contidos nos normativos expedidos pelo TCU e CGU relativos ao processo anual de contas, especificamente com relação ao registro de providências adotadas para dar cumprimento às determinações e recomendações do TCU.

11.1.1 Providências a serem implementadas:

11.1.2 Prazo: imediato

11.1.3 Situação em: 24/03/2010

Esta Universidade atentará para os prazos e os disciplinamentos constantes dos normativos expedidos pelo TCU e CGU relativos ao processo anual de contas.

12. Item 1.5.2 do Acórdão 6270/2009 da 2ª Câmara do Tribunal de Contas da União

1.5. Determinar à Fundação Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre, que:

(...)

1.5.2. Efetue solicitação anual das declarações de bens e rendas aos membros do Conselho Administrativo, com vistas a cumprir ao disposto no art. 1º da Lei nº 8.730/1993 e no art. 2º da IN TCU nº 05/1994, no que se refere à entrega de declaração de bens e rendas pelos agentes listados no Rol de Responsáveis.

12.1 Providências a serem implementadas:

12.2 Prazo:

12.3 Situação em: 24/03/2010

A partir do exercício de 2006, foi solicitada, inclusive aos membros do Conselho Diretor, a entrega de Declarações de Bens e Rendas através do Protocolo da Instituição, que dispõe de registro do número, dia e horário da autuação.

13. Item 1.5.2.1 do Acórdão 6270/2009 da 2ª Câmara do Tribunal de Contas da União

1.5 Determinações

1.5.10 viabilize, junto a seus órgãos superiores, a contratação de servidor (es) para desempenhar a função de auditoria interna e providencie em sua estrutura órgão/setor específico para executar atividades de autoria interna, com adequada estrutura material e humana, conforme preceitua o Decreto nº 3.591;

13.1 Providências a serem implementadas:

13.2 Prazo:

13.3 Situação em: 24/03/2010

Conforme Portaria Ministerial nº. 928, de 25 de setembro de 2009, publicada no Diário Oficial da União de 28 de setembro de 2009, foi autorizado para esta Universidade o código de vaga do cargo de auditor. Dessa forma, estamos guardando a liberação para provimento da referida vaga.

14. Item 1.5.3 do Acórdão 6270/2009 da 2ª Câmara do Tribunal de Contas da União

1.5. Determinar à Fundação Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre, que:

(...)

1.5.3 providencie junto aos servidores que participam como cotistas em empresas privadas, comprovação, perante a Junta Comercial do Rio Grande do Sul, da alteração nos respectivos Contratos Sociais, de tal forma que afaste a ocorrência prevista no inciso X do art. 117 da lei 8.112/1190 e, em caso de não atendimento, por parte dos servidores, das mudanças necessárias, proceda à apuração de responsabilidades.

14.1 Providências a serem implementadas:

14.2 Prazo:

14.3 Situação em: 24/03/2010

Os servidores qualificados como sócios gerentes de empresas foram notificados a informar sua situação com relação ao fato e a se responsabilizarem pela informação, tomando as providências adequadas até o final de março de 2007, de acordo com ofício encaminhado a cada interessado.

Ademais, todos os servidores da Instituição foram notificados, por meio do Ofício Circular nº 001/2007-DRH, sobre a proibição de servidor público federal, conforme dispõe o inciso X, do art. 117, da Lei nº. 8.112/90, alterado pela Medida Provisória Nº 210, de 04 de setembro de 2004, participar de gerência ou administração de sociedade privada, personificada ou não, salvo participação nos Conselhos Administrativo e Fiscal da empresa.

15. Item 1.5.4 do Acórdão 6270/2009 da 2ª Câmara do Tribunal de Contas da União

1.5. Determinar à Fundação Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre, que:

(...)

1.5.4 Submeta à Advocacia-Geral da União os processos de licitação, dispensa e inexigibilidade em atendimento ao disposto no inciso VI e parágrafo único do art. 38 da Lei nº 8.666/1993, c/c o art. 1º da Lei Complementar nº 73/1993

15.1 Providências a serem implementadas:

15.2 Prazo:

15.3 Situação em: 24/03/2010

A partir de 14 de setembro de 2006, todos os editais utilizados em processos de aquisição de bens e serviços estão sendo encaminhados para análise e emissão de parecer pela Procuradoria Regional Federal da 4ª região, em consonância com a legislação vigente.

16. Item 1.5.5 do Acórdão 6270/2009 da 2ª Câmara do Tribunal de Contas da União

1.5. Determinar à Fundação Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre, que:

(...)

1.5.5 Utilize a modalidade de licitação correspondente nas aquisições cujos valores estimados sejam superiores ao limite permitido para dispensa de licitação preceituado no art. 24, inciso II, da Lei nº 8.666/1993, conforme disciplina a Lei em seu artigo 23.

16.1 Providências a serem implementadas:

16.2 Prazo:

16.3 Situação em: 24/03/2010

A Instituição tem adotado a modalidade de pregão eletrônico em todos os processos de aquisição de bens e serviços, exceto naqueles em que a legislação prevê a possibilidade de adoção de outros certames previstos na Lei nº 8.666/93.

17. Item 1.5.6 do Acórdão 6270/2009 da 2ª Câmara do Tribunal de Contas da União

1.5. Determinar à Fundação Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre, que:

(...)

1.5.6 Faça constar em seus processos licitatórios, documentos que comprovem a razão da escolha do fornecedor e a relação custo-benefício, comprovante que de fato é a melhor alternativa, com vistas ao cumprimento do que estabelece o teor do art. 26, parágrafo único, da Lei nº 8.666/1993.

17.1 Providências a serem implementadas:

17.2 Prazo:

17.3 Situação em: 24/03/2010

Os processos licitatórios realizados por esta Instituição são, de regra, do tipo menor preço, motivo pelo qual são instruídos sempre com três orçamentos de diferentes fornecedores, a fim de demonstrar a vantagem da relação custo-benefício e a escolha da melhor alternativa.

18. Item 1.5.7 do Acórdão 6270/2009 da 2ª Câmara do Tribunal de Contas da União

1.5. Determinar à Fundação Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre, que:

(...)

1.5.7 Promova abertura de procedimento licitatório para a contratação dos serviços de manutenção, conservação e assistência técnica de elevadores, conforme jurisprudência deste Tribunal nas Decisões nº 583/1994 – Plenário: 165/1995 – Primeira Câmara: 575/1998 – Plenário: 154/2004 – Plenário: 196/2001 – Plenário e no Acórdão nº 2960/2003 – Primeira Câmara, comprovação inequívoca de ordem técnica, com estudos, laudos, perícias e pareceres que demonstrem as vantagens econômicas e o interesse da administração, considerando as condições de manutenção, assistência técnica e garantias oferecidas.

18.1 Providências a serem implementadas:

18.2 Prazo:

18.3 Situação em: 24/03/2010

Através do Processo nº 23103.001335/2006-61, realizou-se procedimento licitatório, na modalidade de pregão eletrônico (Pregão Eletrônico nº 20/2006), visando à contratação de serviços de manutenção preventiva e corretiva dos elevadores instalados nesta Universidade, pelo qual restou firmado, com a Empresa Elevadores Atlas Schindler, o Contrato nº 16/2006, em vigor até 31 de agosto de 2010 (Terceiro Termo Aditivo ao Contrato nº 16/2006).

19. Item 1.5.8 do Acórdão 6270/2009 da 2ª Câmara do Tribunal de Contas da União

1.5. Determinar à Fundação Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre, que:

(...)

1.5.8 Em licitações na modalidade convite, adjudique itens e homologue o processo licitatório com apresentação de pelo menos três propostas válidas por item, sob pena de repetição do certame, salvo se houver limitação de mercado ou manifesto desinteresse dos convidados, o que deve ser formal e expressamente justificado nos autos, segundo entendimento deste Tribunal, cf. Acórdãos nº 513/1996 – Segunda Câmara, 584/1997 – Primeira Câmara, 593/1997 – Primeira Câmara, 73/1998 – Plenário, 55/2000 – Plenário, 191/99 – Plenário e 358/2002 – Segunda Câmara, 370/1997 – Plenário, 119/1998 – Segunda Câmara, 125/1998 – Segunda Câmara, 310/2000 – Plenário, 800/2000 – Plenário, 828/2000 – Plenário e 1082/2000 – Plenário, fazendo constar no processo para as situações em que haja caráter de emergência, laudo técnico comprovando tal situação.

19.1 Providências a serem implementadas:

19.2 Prazo:

19.3 Situação em: 24/03/2010

Após o aponte, a Instituição vem homologando os processos licitatórios, na modalidade convite, somente quando existem, no mínimo, três propostas válidas para cada item licitado.

20. Item 1.5.9 do Acórdão 6270/2009 da 2ª Câmara do Tribunal de Contas da União

1.5. Determinar à Fundação Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre, que:

(...)

1.5.9 Observe a necessidade, por ocasião da celebração, de que os contratos sejam firmados pelo período de vigência dos créditos orçamentários, em obediência ao art. 57 da Lei nº 8.666/1993 e ao inciso II do art. 167 da Constituição Federal.

20.1 Providências a serem implementadas:

20.2 Prazo:

20.3 Situação em: 24/03/2010

A Universidade atentará às recomendações do Tribunal de Contas referentes ao aponte em questão.

21. Item 1.5.1.1 do Acórdão 6483/2009 da 2ª Câmara do Tribunal de Contas da União

1.5. Determinações:

1.5.1 à Fundação Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre (FFFCMPA/RS) que:

1.5.1.1 seja estabelecido um cronograma de implantação dos sistemas de protocolo e de controle de trâmite de documentos, a fim de atender ao disposto nos itens 3 e 17 do Acórdão TCU nº. 129/2004 – Plenário;

21.1 Providências a serem implementadas:

21.2 Prazo:

21.3 Situação em: 24/03/2010

O Sistema de Protocolo da Instituição foi implantado em dezembro de 2008.

22. Item 1.5.9 do Acórdão 6270/2009 da 2ª Câmara do Tribunal de Contas da União

1.5. Determinações:

1.5.1 à Fundação Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre (FFFCMPA/RS) que:

(...)

1.5.1.4 providencie a reposição ao erário dos valores pagos indevidamente ao servidor CPF 178.172.770-87, que perfazem o total de R\$ 19.127,57 (dezenove mil, cento e vinte e sete reais e cinquenta e sete centavos), a título de abono de permanência;

22.1 Providências a serem implementadas:

22.2 Prazo:

22.3 Situação em: 24/03/2010

O servidor em questão foi notificado e foram procedidos os reembolsos correspondentes aos períodos indevidamente concedidos.

23. Item 1.5.2.1 do Acórdão 6483/2009 da 2ª Câmara do Tribunal de Contas da União

1.5 Determinar à Fundação Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre, que:

1.5.1 seja efetuada a avaliação conjunta pela Comissão de Inventário e pelos responsáveis pelo patrimônio, em cada departamento, a fim de verificar quais bens encontram-se desaparecidos, sendo apuradas as responsabilidades com vistas a assegurar o respectivo ressarcimento à Fazenda Pública, conforme previsto no item 10.5 da IN SEDAP 205/1988, quando for o caso, e que sejam procedidos os respectivos registros patrimoniais e contábeis;

23.1 Providências a serem implementadas:

23.2 Prazo:

23.3 Situação em: 24/03/2010

Esta Unidade, através de Ofício nº 030/2009-PROAD, determinou à Comissão de Inventário de Bens Móveis e à Divisão de Patrimônio Físico que, em conjunto, no prazo de sessenta (60) dias, promovessem a avaliação em cada Departamento/Setor da Universidade, objetivando verificar quais os bens que não foram localizados. Conforme informação da Comissão Permanente de Inventário, datada de 15 de outubro de 2009, constante do Processo Administrativo nº 23103.002893/2009-11, realizada a verificação, restaram 33 (trinta e três bens) não localizados.

Realizada a avaliação conjunta, em todos os departamentos da Universidade, conforme determinado no Ofício nº 030/2009-PROAD, e constatado que 33 (trinta e três) bens restaram não localizados, foi determinada, pela Reitora da Instituição, a abertura de procedimento de Sindicância Investigativa para apuração dos fatos (Portaria nº. 45 de 09 de novembro de 2009).

Encerrado o procedimento de Sindicância Investigativa, mediante apresentação de Relatório Final, datado de 09 de novembro de 2009, foi determinada, pela Reitora da Universidade, a instauração de procedimento de Sindicância Punitiva para continuidade da apuração da responsabilidade pelos bens não localizados (Portaria nº. 05 de 1º de março de 2010 – GAB).

24. Item 1.5.1.2 do Acórdão 6483/2009 da 2ª Câmara do Tribunal de Contas da União

1.5 Determinações

1.5.1.2 abstenha-se de efetuar contratos verbais e de executar despesas sem prévio empenho, em obediência ao estabelecido no art. 60 da Lei nº 4.320/1964;

24.1 Providências a serem implementadas:

24.2 Prazo:

24.3 Situação em: 24/03/2010

Em atenção às recomendações acima citadas, reiteramos que, em 24 de julho de 2009, esta Universidade encaminhou ao Chefe da Controladoria Regional da União no Rio Grande do Sul, Dr. Jari Bellaver Monteiro, o Ofício nº. 088/2009/GAB, abaixo transcrito, o qual presta informações adicionais acerca do presente tópico.

Ofício nº. 088/2009/GAB

Porto Alegre, 22 de julho de 2009.

Ao Senhor

JARI BELLAVER MONTEIRO

MD. Chefe da Controladoria Regional da União no Rio Grande do Sul
Avenida Loureiro da Silva, nº. 445, 7º andar
Nesta Capital.

Senhor Chefe,

Em complementação às justificativas endereçadas aos questionamentos formulados junto à “Solicitação Prévia de Auditoria nº. 224786/003” dirigimo-nos a Vossa Senhoria para tecer considerações e apresentar esclarecimentos adicionais relativamente ao aponte constante do subitem 2.1.5.2 – Execução de serviços de arquitetura por meio de contrato verbal -, o que fazemos nos seguintes termos:

Efetivamente, os trabalhos especializados realizados pela Arquiteta Patrícia Gubert Neuhaus tiveram início em data anterior à formalização do ajuste, entretanto, e isso é de conhecimento da equipe de auditoria, pois demonstrado nos autos do processo nº. 23103.002343/08-96, o valor ajustado entre as partes somente foi adimplido depois da efetivação do competente empenho, da formalização do contrato nº. 25/2008 e da conclusão dos trabalhos pela profissional contratada.

E nunca é demais ressaltar que a contratação da Arquiteta Patrícia Gubert Neuhaus encontra suporte na manifestação da Douta PRF/4ª da Região, processo de nº. 23103.000415/06-62, por intermédio do Parecer lavrado sob o nº. 502/2006, cópia em anexo.

Do entendimento consignado no referido parecer, cujos excertos foram aplicados à presente contratação, observa-se que o ajuste encontra supedâneo de legitimidade e de legalidade tanto no edital de Concurso nº. 01/2003, pelo qual selecionado solução arquitetônica e estrutural, em nível de anteprojeto para a edificação do anexo II da então FFFCMPA, hoje transformada em UFCSPA, quanto na verificação de que o orçamento de menor valor e mais vantajoso para a Administração foi o ofertado pela Arquiteta Patrícia Gubert Neuhaus, profissional essa vencedora do Concurso nº. 01/2003, levado a efeito por esta Universidade.

Aliás, o edital do Concurso nº. 01/2003 continha previsão da possibilidade de contratação da autora do projeto para efetuar o desenvolvimento de projetos necessários à execução da obra e seu respectivo acompanhamento, inclusive, sua adequação perante os órgãos competentes, razão pela qual, sem embargo do respeitável entendimento da equipe de auditoria, não concordamos que a

contratação em comento tenha sido verbal como apontado, até porque, como já referido acima, nenhum pagamento restou realizado à profissional contratada, sem que antes tivesse sido providenciado o prévio empenho da despesa, a assinatura do contrato de nº. 25/2008 e sua respectiva publicação no Diário Oficial da União, conforme comprovam as cópias em anexo.

Nesse contexto, quer-nos parecer que estamos diante de uma deficiência de ordem formal, a qual, salvo melhor entendimento, não pode ser classificada como grave, como constou no “Certificado de Auditoria”.

Atenciosamente,

Miriam da Costa Oliveira

Reitoria da UFCSPA

25. Item 1.5.1.3 do Acórdão 6483/2009 da 2ª Câmara do Tribunal de Contas da União

1.5 Determinações

1.5.1.3 providencie laudo médico nos moldes estabelecidos pelo Manual para Serviços de Saúde dos Servidores Públicos Civis Federais, aprovado pela Portaria MOG nº 1.675, de 06/10/2006, para a concessão de aposentadorias e pensões;

25.1 Providências a serem implementadas:

25.2 Prazo:

25.3 Situação em: 24/03/2010

A Instituição, para sanar integralmente o aponte, solicitou novo laudo técnico a ser expedido por junta médica, na forma do que estabelece o Manual do SISOSP.

Porto Alegre, 24 de março de 2010.

Eugênio Stein

Pró-reitor de Administração da UFCSPA

12. ATOS DE ADMISSÃO, DESLIGAMENTO, CONCESSÃO DE APOSENTADORIA E PENSÃO PRATICADOS NO EXERCÍCIO

ATOS	QUANTIDADE	REGISTRADOS NO SISAC (QUANTIDADE)
Admissão	65	65
Desligamento	28	28
Aposentadoria	3	3
Pensões	5	5

13. REGISTROS ATUALIZADOS NOS SISTEMAS SIASG E SICONV

Não houve ocorrências no período.

14. OUTRAS INFORMAÇÕES CONSIDERADAS PELOS RESPONSÁVEIS COMO RELEVANTES PARA A AVALIAÇÃO DA CONFORMIDADE E DO DESEMPENHO DA GESTÃO

A UFCSPA não desenvolveu em 2009, como já não realizava em anos anteriores, projetos ou programas através de fundações regidas pela Lei n 8958/94. Todas as suas atividades foram desenvolvidas, exclusivamente, com recursos oriundos do Governo Federal e com execução direta pela própria Instituição.

Com o advento da transformação em Universidade a Instituição passou por profundas mudanças administrativas, imputadas pelo novo Estatuto, aprovado pela antiga Congregação e pelo Ministério da Educação, através da Portaria nº 500 de 14/07/2008, publicado no DOU de 15/07/2008.

15. INFORMAÇÕES CONTÁBEIS DA GESTÃO




D E C L A R A Ç Ã O

Declaro, para fins de composição do Relatório de Gestão, os demonstrativos Contábeis constantes do Sistema SIAFI (Balanço Orçamentário, Balanço Financeiro, Balanço Patrimonial e as Demonstrações das Variações Patrimoniais, previstos na lei nº 4.320, de 17 de março de 1964), referente ao exercício de 2009, refletem a adequada situação orçamentária, financeira e patrimonial da unidade jurisdicionada de que tratam as contas.

Estou ciente das responsabilidades civis e profissionais desta declaração.

Porto Alegre, 18 de fevereiro de 2010.


Roseane Alfama Inhaquites
Coord. Deptº. Contabilidade

16. CONTEÚDOS ESPECÍFICOS POR UJ OU GRUPO DE UNIDADES AFINS

Não houve outros além dos já posicionados, em cada caso, no corpo do relatório, no item pertinente.